

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO - ESRC
ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS REUNIDAS – ASSER

2015



Apoio:



ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO – ESRC
ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS REUNIDAS – ASSER

V MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E WORKSHOP ASSER RIO CLARO

15 -19 de junho de 2015

Rio Claro, SP

RIO CLARO – SP

2015

Mostra de Iniciação Científica e Workshop (5.: 2015 :. Rio Claro, SP):

Anais/5. Mostra de Iniciação Científica e Workshop, 15,16,17,18 jun em Rio Claro, Escola Superior de Tecnologia e Educação (ASSER), v. 1, 2015.

Inclui referências

Editores: Daniela Cristina Lopes de Abreu, Erik Aceiro Antonio, Cristianho José Cecanho

I. ASSER

citação

SOBRENOME, Nome do autor do artigo. Título do artigo. In: 5. Mostra de Iniciação Científica e Workshop. **Anais...** Rio Claro (SP): ASSER, 2015.

Dados catalográficos

V MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E WORKSHOP ASSER RIO CLARO

Rio Claro – SP, 15 -19 de junho de 2015.

Publicado por:

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO

Rua 7, 1193 - Centro - CEP 13500-200

Rio Claro - SP

Fone/ Fax: (19) 3523-2001

**Capa dos anais da V MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E WORKSHOP
ASSER RIO CLARO**

Profº Esp. Cristiano José Cecanho

Profª Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Francesco Vassoler Crisci

Imagens da capa

Francesco Vassoler Crisci

Edição de arquivos no formato PDF

Profº Esp. Cristiano José Cecanho

PREFÁCIO

A IV Mostra Científica das Faculdades ASSER de Rio Claro é uma iniciativa dos docentes da própria instituição, com o apoio dos coordenadores de cada curso e da direção. Tradicionalmente ela é vinculada à Semana do Conhecimento, recebendo um valor mais especial aproximando as palestras científicas às apresentações de trabalhos dos alunos da própria instituição. A Mostra tem o objetivo de divulgar os projetos científicos dos alunos engajados em projetos de iniciação científica e projetos de extensão, além dos trabalhos de conclusão de curso dos alunos a se formarem no ano de 2014. Trata-se de um evento que é direcionado a todos os alunos da Instituição (Humanas: Administração, Arquitetura e Urbanismo e Licenciatura em Pedagogia; Exatas: Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Sistemas de Informação, e; Saúde: Licenciatura em Educação Física, Fisioterapia e Nutrição). O evento, sendo tanto a Mostra Científica quanto a Semana do Conhecimento, ainda, permite a participação de alunos graduandos de outras instituições que tenham interesse em nele participar. Esta abertura, cedida já na primeira Mostra, visa aumentar a qualidade dos trabalhos a serem apresentados.

O incentivo à produção científica é uma clara demonstração de empenho da ESRC em fornecer aos alunos e à comunidade acadêmico-científica uma formação discente de qualidade no ensino particular. Ainda, a promoção à diversidade e à integração nas pesquisas de área consolida a participação de toda a comunidade discente e docente da própria Instituição.

Rio Claro, São Paulo, Brasil.
Junho de 2015.

COMISSÃO TÉCNICA CIENTÍFICA E COLABORADORES

Comissão Geral

Prof. Dr. Artur Darezzo Filho

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Bruno Nascimento Alleoni

Prof. Esp. Cristiano José Cecanho

Prof^a. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Prof^a. Ms. Giselda de Angela Costa

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Comissão Científica

Prof^a. Ms. Valéria Aparecida Ferratone

Prof. Esp. Michel Godoy

Prof^a. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Prof^a. Ms. Giselda de Angela Costa

Prof^a. Dra. Kelly Cristina dos Santos Berni

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Prof Esp. Sérgio Bortolotti

Prof. Ms. Marcelo Dias Caridade

Prof^a. Dra. Cláudia de Lima Nogueira

Colaboradores

Francesco Vassoler Crisci

PROGRAMAÇÃO GERAL

DATA	ATIVIDADE
01 a 20 de maio	Prazo para envio dos resumos
27 a 29 de maio	Prazo para divulgação dos pareceres dos trabalhos
01 de junho	Divulgação dos trabalhos aceitos com eventuais correções sugeridas.
01 a 12 de junho	Inscrições abertas para apresentação de trabalho (aprovado) e ouvintes na secretaria.
10 de junho	Divulgação das datas de apresentação - clique aqui
15 de junho	Início da V Mostra Científica da ESRC
19 de junho	Fim da V Mostra Científica da ESRC

SEGUNDA-FEIRA 15/06/2015

Horário	ATIVIDADE
19h	Credenciamento e entrega de material
19h30 - 21h	Apresentação de Painéis: Cursos de Fisioterapia e Nutrição.
20h	Palestra: Programa de Exercício Físico em Unidades de Saúde. Profª Dra. Camila Papini
20h	Palestra: Escola de Tempo Integral. Profª Ms. Patrícia Viscainho

TERÇA-FEIRA 16/06/2015

Horário	ATIVIDADE
19h30 - 21h	Apresentação de Painéis: Cursos de Educação Física e Pedagogia.
19h30	Comunicação Oral: Pedagogia: Comunicação 01: Sônia Lanzoni, Roberta Custódio, Ricardo Castro e Patrícia Viscainho. <ul style="list-style-type: none">• A importância da literatura infantil no desenvolvimento da criança.• A relação entre a afetividade e o desenvolvimento da criança na educação infantil.• Leitura na educação infantil: caminhos necessários para se formar um futuro leitor.• A importância do desenho na educação infantil.
19h30	Comunicação Oral: Pedagogia: Comunicação 02: Daniela Abreu, Thein Spinelli, Valéria Algarve. <ul style="list-style-type: none">• A importância da filosofia para a formação do indivíduo em fase escolar.• A relação fundamental entre a família e a escola.• A trajetória da educação infantil.• Contextualizando a criação da lei 10639/03 e sua importância para as crianças negras.

QUARTA-FEIRA 17/06/2015

Horário	ATIVIDADE
19h30 - 21h	Apresentação de Painéis: Cursos de Arquitetura e Urbanismo.
20h	Palestra: "Imigração e urbanização na região de Rio Claro: séculos XIX e XX". Profª Ms. Flávia Mengardo

QUINTA-FEIRA 18/06/2015

Horário	ATIVIDADE
17h – 20h	Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Fisioterapia.
19h30 - 21h	Apresentação de Painéis: Engenharia de Produção, Administração e Sistema de Informação.
20h	Oficina de material reciclado – Rute.
20h	Concepções Sobre Violência Escolar: Estudo Comparado Brasil e Espanha – Profª Dra. Sonia Lanzoni.
20h	Método self healing e a conexão olho corpo. Sonia Cristina Tinos Carrocine.
20h	Sucesso: como aproveitar experiências utilizadas nas grandes obras da Engenharia Civil Engenheiro Civil: Luis R. Furtado.

SEXTA-FEIRA 19/06/2015

Horário	ATIVIDADE
19h30 - 21h	Atividade sociocultural.
20h	Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Fisioterapia.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Exemplo de resumo.	20
Figura 2: Sistema de cadastro de ouvintes.	20
Figura 3: Modelo para apresentação no formato painel.	22

V MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2015 ASSER RIO CLARO

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Questões e critérios de avaliação	23
--	----

V MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2015 ASSER RIO CLARO

SUMÁRIO

Introdução	16
Formato e Organização.....	18
Taxa de Inscrição	19
Sistema para Envio dos Trabalhos	19
Tipos de Apresentações	21
Critérios de Avaliação	23
Apresentações	24
SKY E SEU MARKETING DIGITAL	25
HISTÓRIA DO URBANISMO AMERICANO, WASHINGTON, L' ENFANT	26
O PROJETO DA RINGSTRASSE EM VIENA.....	27
O PLANO URBANÍSTICO PARA BARCELONA.....	28
RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA ARQUITETÔNICA DO TEATRO VARIEDADES, DE RIO CLARO/SP.....	29
INÍCIO DA COLONIZAÇÃO AMERICANA - FILADÉLFIA – PENSILVÂNIA	30
ANÁLISE DA MORFOLOGIA URBANA DE ITIRAPINA - SP PARTINDO DO DESMEMBRAMENTO REGIONAL DE PIRACICABA	31
ILDELFONS CERDÀ I SUNYER, ENSANCHE BARCELONA.....	32
RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA ARQUITETÔNICA DE TEATROS E CINEMAS DEMOLIDOS NO INTERIOR DE SÃO PAULO.	33
PARIS	34
RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA ARQUITETÔNICA DE TEATROS DEMOLIDOS: SANTO ESTEVAM PIRACICABA.....	35
PARIS DE HAUSSMANN	36
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SOBREPESO E A OBESIDADE EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	37
ERGONOMIA DENTRO DA SALA DE AULA	38
MANUTENÇÃO AUTONOMA	39
ETANOL: BIOCOMBUSTÍVEL RENOVÁVEL	40
ESTUDO COMPARATIVO DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES IDOSOS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ENTRE O ATENDIMENTO DOMICILIAR E O ATENDIMENTO AMBULATORIAL - REVISÃO DE LITERATURA	41

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOS DISTÚRBIOS URINÁRIOS NO PÓS-OPERATÓRIO DE PROSTATECTOMIA RADICAL POR VIDEOLAPAROSCOPIA	42
ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A CERVICALGIA E A POSTURA CERVICAL...43	
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE DOR EM RECÉM-NASCIDOS SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	44
SHIATSU E OUTRAS TÉCNICAS ALTERNATIVAS NO TRATAMENTO DA DOR EM PACIENTES COM SÍNDROME DA FIBROMIALGIA	45
A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA.....	46
A REALIDADE VIRTUAL COMO FERRAMENTA FISIOTERAPÊUTICA - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	47
ANÁLISE DO ÍNDICE DE LOMBALGIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE/CEFIS	48
MANUAL DE CINESIOTERAPIA PARA PARKINSON	49
OS BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA LABORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: UM OLHAR DA FISIOTERAPIA	50
PILATES, QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE	51
BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA PARA PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN.....	52
BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN.	53
JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	54
APLICAÇÃO DA CURVA ABC EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.....	55
REEDUCAÇÃO ALIMENTAR: UMA REVISÃO PRÁTICA	56
ANÁLISE DE PERIGO E PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE	57
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM UAN: COMO REALIZÁ-LA DE FORMA INTERESSANTE SEM CANSAR OS CLIENTES E TER ADESAO?	58
ANÁLISE DE DESPERDÍCIOS DE SOBRAS SUJAS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM RIO CLARO – SP.....	59
CUSTOS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: COMO FAZER PARA NÃO ULTRAPASSAR AS METAS IMPOSTAS PELA EMPRESA	60
DOENÇAS EMERGENTES TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS: COMO COMBATÊ-LAS EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	61
ADEQUAÇÃO NUTRICIONAL DAS DIETAS VEGETARIANAS E SEUS BENEFÍCIOS À SAÚDE.....	62
MITOS E VERDADES RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO.....	63
CONDIÇÕES HIGIÊNICO SANITÁRIA NA MANIPULAÇÃO DE CARRINHO DE LANCHE EM VIA PÚBLICA DE RIO CLARO.....	64

TRANSTORNO ALIMENTAR NA ADOLESCÊNCIA.....	65
ALIMENTOS INTRODUZIDOS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA	66
GUIAS ALIMENTARES PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA: ESTUDO DE REVISÃO	67
A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	68
O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	69
A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL	70
A RELAÇÃO ENTRE A AFETIVIDADE E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	71
LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS NECESSÁRIOS PARA SE FORMAR UM FUTURO LEITOR	72
A RELAÇÃO FUNDAMENTAL ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA	73
A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA PARA A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO EM FASE ESCOLAR.....	74
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	75
REGRAS E LIMITES DA EDUCAÇÃO	76
A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.....	77
CONTEXTUALIZANDO A CRIAÇÃO DA LEI 10639/03 E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS CRIANÇAS NEGRAS	78
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	79
FERRAMENTA FIREWALL EM LINUX E WINDOWS SERVER	80
REFERÊNCIAS	81

V MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2015 ASSER RIO CLARO

Introdução

As faculdades ASSER campus Rio Claro, busca incentivar docentes e discentes na pesquisa acadêmica promovendo congressos internos de iniciação científica. Durante o evento são apresentados artigos no formato painel, comunicação oral, oficinas pedagógicas, atividades socioculturais e palestras em diversos temas ou áreas. O objetivo desta Mostra Científica é, realmente, incentivar a participação dos alunos de graduação e dos professores da instituição nas atividades científicas por ela promovidas.

Este documento está organizado da seguir forma: No Capítulo 1 são apresentados os detalhes com o formato das apresentações, organização do evento, sistema utilizado e critérios de avaliação No Capítulo 2 estão compilados os resumos apresentados na mostra científica e finalmente as referencias utilizadas.

V MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2015 ASSER RIO CLARO

V MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2015 ASSER RIO CLARO

Formato e Organização

Taxa de Inscrição

A participação na V Mostra de Iniciação Científica e Workshop está vinculado à inscrição realizada no sistema *EVENTSIS*, tanto para a apresentação nos formatos painel, comunicação oral, oficinas pedagógicas, tanto quanto como ouvinte e deve ser recolhida na secretaria da faculdade a importância de (R\$10,00). Ainda assim, no dia da apresentação, o participante receberá uma pasta com folhas para anotações e um CD com os anais do evento, contendo todos os trabalhos a serem apresentados, além do certificado por sua participação com o número de cópias suficientes para seus integrantes.

Sistema para Envio dos Trabalhos

O resumo do trabalho a ser apresentado deverá ser enviado até o dia 20 de maio de dois mil e quinze (20/06/2015) através do sistema “[EVENTSIS](#)”, no qual devem ser informados os dados pessoais, a forma pretendida de apresentação (painel, comunicação oral, banca ou oficina) e anexado o resumo. O resumo deverá conter aproximadamente 250 palavras escritas em um parágrafo único e deverá conter as ideias do trabalho a ser apresentado. Não deverá haver tabela, figura, gráfico ou referências bibliográficas. No cabeçalho do resumo, deverá constar o título do trabalho, o nome e e-mail dos autores, e o nome do orientador. Deverão ser colocadas ao final do resumo três palavras-chave referentes ao trabalho. Um modelo para o resumo pode ser observado na Figura 1.

A participação de ouvintes é realizada por meio de inscrição via link “[EVENTSIS](#)”, sistema mantido pelo curso de Sistemas de Informação. Tal sistema ainda organiza o envio dos resumos dos artigos, fatura o pagamento da taxa de inscrição, gera listas de presenças em palestra e emite certificados aos participantes. A Figura 2 demonstra a inscrição de um aluno em eventos da semana.

Figura 1: Exemplo de resumo.

<p align="center">FERRAMENTA FIREWALL EM LINUX E WINDOWS SERVER</p> <p align="right">thiagonatan.sp@hotmail.com</p> <p align="right">Sistema de Informacao</p> <p align="right">Orientador(a): CRISTIANO JOSÉ CECANHO</p> <p>Atualmente, o uso de computadores facilita a vida das pessoas ao ponto de ser indispensável, principalmente computadores interligados através de redes de comunicação, sejam locais como as redes de computadores ou de abrangência universal como a Internet. Se por um lado essa interligação favorece a troca de informações entre os computadores e as pessoas que os operam, por outro lado trazem uma preocupação adicional com estas mesmas informações compartilhadas, a segurança de acesso e de manipulação das mesmas. Assim, mecanismos destinados a prover essa segurança são muito comuns neste artigo se destaca o firewall. Em função dessa grande utilização torna-se interessante e importante conhecer quais as influências trazidas por essa tecnologia sobre as redes de computadores e serviços fornecidos por ela, para tanto, este artigo descreve a comparação da ferramenta como o firewall. Para o entendimento do tema, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre meios seguros de transmitir dados por uma rede de computadores, demonstrando como está se comporta a rede quanto está trabalhando com o serviço de firewall ativado. O trabalho tem dados quantitativos e qualitativos para gerar relatórios e gráficos da ferramenta firewall ativado no servidor Linux Debian com o IPtables e o Squid e outro servidor Windows Server com o Firewall e o IPsec. Com o resultado obtido, por meio de relatórios e gráficos é possível detalhar as principais características de cada sistema operacional, qual são as principais falhas e vulnerabilidades.</p> <p>Firewall, Sistema Operacional, Segurança, Proxy e Iptables.</p>
--

Fonte: Elaborado pelo próprio CECANHO (2015).

Figura 2: Sistema de cadastro de ouvintes.

	Mostra Científica 2015.
Palestras	
Escolha uma palestra	
<input type="text" value="Segunda-feira - Programa de exercício físico em unidades de saúde - Profª Drª Camila Panini"/>	
<input type="button" value="Proximo"/>	
<small>Campus Rio Claro: Rua 7, 1193 - Centro - CEP 13500-200 - Fone/ Fax: (19) 3523-2001 © 2006-2013, ASSER - Todos os direitos reservados Visualização: 800 x 600 - Desenvolvido pelo Curso de Sistemas de Informação.</small>	

Fonte: Elaborado pelo próprio CECANHO (2015).

Tipos de Apresentações

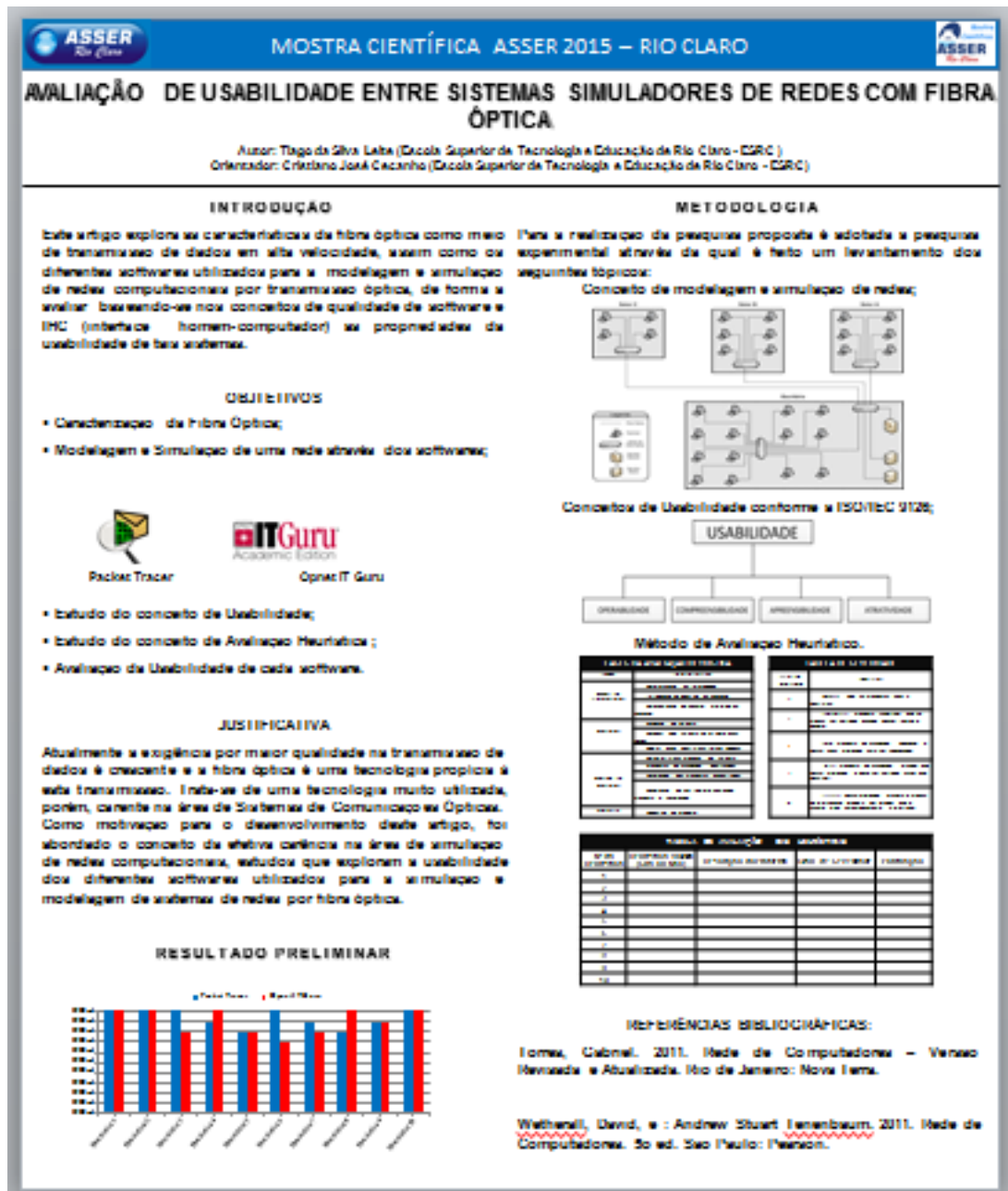
A apresentação dos trabalhos poderá ser feita de forma oral com apresentação de slides ou pela exposição de pôsteres. Ao submeter o trabalho, o participante deverá escolher uma forma pretendida de apresentação (painel ou oral), porém cada coordenador do curso definirá a forma de apresentação do trabalho. A seleção será realizada de forma imparcial assim como a análise e correção dos resumos submetidos para a avaliação. O espaço reservado para a fixação do pôster será de 100 cm de largura por 120 cm de altura, sendo possível utilizar ou não todo este espaço. O autor do trabalho deverá fixá-lo no compensado com material próprio ou eventualmente disponível pela comissão organizadora, no horário e espaço a serem definidos até o dia 10/06 (10 de junho). Durante o horário previsto para a apresentação do painel ao menos um dos autores deverá estar presente para explicar o trabalho aos visitantes e à comissão julgadora, quando solicitados. Cabendo aos autores a responsabilidade pela fixação, apresentação e eventuais soluções de questionamentos acerca do trabalho.

Os painéis deverão conter o nome da instituição, o(s) nome do(s) autor(es), o curso que está(ao) realizando, o nome do(a) orientador(a), o título do trabalho como cabeçalhos. Ao corpo do texto deverá constar Introdução ao assunto, Objetivos do trabalho, Método (a ser) utilizado, Considerações finais e Referências Bibliográficas. Em caso de projeto, os resultados esperados e no trabalho concluído, os resultados obtidos e a(s) conclusão(ões) do trabalho. Se o trabalho tiver apoio financeiro, o nome da instituição deverá aparecer no painel. Um modelo de pôster pode ser visto abaixo.

A apresentação oral em slides deverá ser realizada com recursos computacionais. Ao menos um participante do trabalho deverá realizar esta apresentação tendo dez minutos com direito a mais cinco minutos para possíveis arguições dos ouvintes. A V Mostra de Iniciação Científica da ESRC ocorrerá em conjunto à Semana do Conhecimento e será realizada nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 de junho de 2015.

Um modelo para apresentação no formato painel está disponível no sistemas “[EVENTSIS](#)” no formato “PowerPoint” e sua estrutura pode ser observada na Figura 3.

Figura 3: Modelo para apresentação no formato painel.



Fonte: Elaborado pelo próprio CECANHO (2015).

Critérios de Avaliação

Nesse ano a mostra científica da ASSER de Rio Claro procurou inovar e incorporar, durante as apresentações, critérios para a avaliação dos painéis e também das apresentações orais. Para isso foi elaborada um conjunto de questões conforme o quadro ilustrado a seguir (Tabela 1). No quadro é possível observar 9 questões (Q_i) bem como as pontuações associadas a cada uma das questões (valores numéricos no intervalo fechado de 1 até 5). Essa escala seguiu o método de Likert (1932).

Tabela 1 - Questões e critérios de avaliação

Q_i	Questão	Pontuação 1,2,3,4,5
1	O trabalho descreve elementos textuais tais como (i) Título ; (ii) Introdução ; (iii) Metodologia ; (iv) Resultados ; (v) Conclusão ; e (vi) Referências ?	
2	O trabalho descreve de forma consistente a Introdução com relação ao Contexto , Lacuna ; e Objetivo(s) ?	
3	Qual o grau de inovação do trabalho em relação à pesquisa científica (i.e., o trabalho descreve um relato de experiência; estudo de caso; revisão bibliográfica; ou um experimento) ?	
5	O trabalho descreve a fundamentação teórica com base em trabalhos recuperados de bases científicas e/ou livros ?	
5	O trabalho descreve a metodologia de forma clara e objetiva ?	
6	O trabalho descreve resultados parciais e/ou de pesquisas tais como comparação quantitativa e/ou qualitativa referente a pesquisa realizada ?	
7	O trabalho ainda é inicial, contudo, possui objetivo(s), metodologia e referencial teórico necessário para o seu desenvolvimento futuro ?	
8	O trabalho está de acordo com os padrões técnicos da ABNT ?	
9	Em relação a apresentação, o aluno apresentou domínio quanto ao tema do trabalho apresentado ?	

Fonte: Elaborado pelo próprio.

A média das apresentações seguiu a aplicação da fórmula de média aritmética simples conforme a ilustrada na equação (1).

$$Média = \frac{1}{9} * \sum_{i=1}^9 Q_i \quad (1)$$

V MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2015 ASSER RIO CLARO

Apresentações

SKY E SEU MARKETING DIGITAL

Rafael Alarcon Conde Adorno - rafaelccbrc@hotmail.com;

Mariana Bellan Gobbo - maa.bellan@yahoo.com.br;

Thais Tábita Moura da Silva - thatinhaaps@hotmail.com

ADMINISTRAÇÃO

Profª. Dra. Noemi Correa Bueno

Marketing Digital é uma das ferramentas mais utilizadas pelas grandes e pequenas empresas atualmente. Consiste em utilizar da tecnologia para promover e divulgar produtos e serviços de uma determinada empresa. Através do Marketing Digital houve uma aproximação entre o cliente e as empresas, além de uma enorme transparência dos produtos e serviços oferecidos. Apesar de varias vantagens, o Marketing Digital ajuda as empresas a terem uma relação maior com o seu cliente e, conseqüentemente, saberem no que estão errando, podendo corrigir e aperfeiçoar. É fundamental que uma empresa tenha acesso as redes sociais ou até mesmo aos seus próprios sites, porque sem eles é quase impossível manter-se estável ou atingir um possível crescimento. Neste trabalho será verificado a pagina da empresa “SKY” na rede social do “Facebook” e será analisada a interação da empresa com as mensagens e conteúdos postados pelas pessoas em geral, as possíveis reclamações realizadas pelos usuários do serviço, quais as atitudes tomada pela empresa a respeito das reclamações, as estratégias usadas para interagir com as pessoas e fazer com que elas compartilhem seus conteúdos e quais os números de pessoas que curtiram a pagina da empresa. Por fim, terá como conclusão a análise do desenvolvimento do Marketing Digital da Sky e serão comentadas as possíveis melhoras a serem realizadas de acordo com as reclamações dos clientes.

Palavras-chave: Marketing Digital; Análise de Marketing digital; Marketing digital Sky.

HISTÓRIA DO URBANISMO AMERICANO, WASHINGTON, L' ENFANT

Natieli C. Correia da Silva - natilhi_correia@outlook.com ;

Giovana A. Lopes -giovana_a.l@hotmail.com ;

Maiara de Souza Rodrigues - maiara.rodrigues@moinhospedrabranca.com.br

ARQUITETURA E URBANISMO

Profª. Dra. Monica C. B. Frandi Ferreira

Apresenta o plano elaborado pelo engenheiro-arquiteto francês, Pierre Charles L'Enfant, no ano de 1791, no antigo povoado de Carrollsburg, para a construção da nova capital federal norte-americana. Aponta os princípios básicos do traçado para Washington, constituído por grelha de ruas combinadas com avenidas diagonais, tirando proveito da topografia e da perspectiva para introduzir na malha tradicional americana o conceito de monumentalidade do urbanismo barroco. Assinala a organização inicial do Mall, com a implantação de monumentos e de edifícios importantes, com destaque para o Capitólio e o Lincoln Memorial. Relata as alterações no plano original, com destaque para o projeto de Daniel Burnhum e de Olmsted Jr, baseado nos princípios do The City Beautiful Movement. Verifica a situação contemporânea do traçado original, assinalando a sua preservação e o destaque para a atual ocupação do Mall.

Palavras-chave: nova capital; monumentos; Mall; Lincoln Memorial; urbanismo barroco.

O PROJETO DA RINGSTRASSE EM VIENA

Aslen Luana - aslenluana@hotmail.com;
Matheus FF da Cruz - maatheus.cruz.1.3@gmail.com;
Julia Amancio Yabuch - zircusyukari@hotmail.com
Arquitetura e Urbanismo
Profª. Dra. Monica C. B. Frandi Ferreira

Desde o século XIII Viena estava rodeada por muralhas e fossos, devido ao constante ataque. Entre duas muralhas havia um espaço de 500 metros chamado glacis que possuía a função de melhorar a segurança. Durante o século XVIII, as muralhas se tornaram um problema, pois dividiam a cidade que estava dentro com a cidade que estava crescendo fora das muralhas. Em 1857 as muralhas foram derrubadas sob o Imperio de Francisco José I, com o objetivo de unificar a Viena medieval com a Viena pos-glacis, no espaço onde ficava a glacis decidiu-se implantar grandes bulevares e novas zonas habitacionais. Um concurso foi elaborado para a escolha do melhor projeto para a Ring, o concurso possuía pré-requisitos: residência imperial; área de exercícios militares; quadras residenciais, boulevard arborizado ao longo do anel, porem nenhum dos 80 concorrentes foi escolhido, foi montado então uma comissão com os autores dos três melhores projetos. Surgiu assim um novo projeto comandado pelo arquiteto Lohr que tomou junto com a comissão a decisão de destinar 4/5 das terras do Glacis a monumentos, áreas verdes, edifícios públicos, sistema viário e 1/5 aos edifícios privados, tornando Viena uma capital solene. Hoje pronto o projeto possui como elemento central um amplo anel viário arborizado, com transporte público, ao longo do qual se colocam espaços e edifícios monumentais com forma e estilos diversos, isolados ou agrupados em sequência, outras vezes explicitamente simétricos que uniu cidade antiga à expansão urbana pós-Glacis, configurando um projeto urbano de extremo impacto para a época.

Palavras-chave: Ringstrasse; Viena; Projeto.

O PLANO URBANÍSTICO PARA BARCELONA

Anaile Gatto Andrioli - anailegatto@hotmail.com;
Giovana Lopes de Paula - ggilopes@hotmail.com;
Thiago Yukio Otta - thiagootta@gmail.com
ARQUITETURA E URBANISMO
Profª. Dra. Monica C. B. Frandi Ferreira

Apresenta o plano urbanístico para Barcelona, maior cidade e a capital da comunidade autônoma da Catalunha, no nordeste da Espanha, desenvolvido por Ildefons Cerdà i Sunyer, no ano de 1860. Destaca o texto de sua autoria Teoria Geral da Urbanização, considerado um clássico do urbanismo europeu, o primeiro tratado de urbanismo pós-Revolução Industrial, que contém os princípios desenvolvidos para o plano de expansão da cidade. Aponta os princípios básicos do desenho em grelha ortogonal, conciliado com avenidas em diagonal que trazem a perspectiva e facilitam a locomoção e a expansão urbana. Destaca o desenho e a organização das quadras, que responde aos princípios de embelezamento e de saneamento urbanos.

Palavras-chave: História do urbanismo europeu; Barcelona; Ildefonso Cerdà.

RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA ARQUITETÔNICA DO TEATRO VARIEDADES, DE RIO CLARO/SP

Icaro Fassoli - icaro.fassoli@gmail.com
ARQUITETURA E URBANISMO
Profª. Dr. Marcelo Cachioni

O trabalho de iniciação científica tem como objetivo a recuperação da memória arquitetônica de teatros demolidos no interior de São Paulo, sendo o tema do mesmo o Teatro Variedades em Rio Claro/SP. Contexto histórico: com o advento do cinema e a televisão, o público dos teatros diminuiu muito ao longo das décadas, caracterizando aos mesmos uma situação de obsolescência e ultrapassada. Desta forma, para demonstrar modernidade, muitas cidades da região, como: Campinas, Piracicaba, Limeira, Araraquara, São Carlos, Ribeirão Preto, além de Rio Claro, iniciaram um processo de demolições ou transformação dos edifícios em cinemas. Neste processo, houve uma perda significativa do patrimônio cultural edificado nas citadas cidades, sendo necessário o estudo e a recuperação da memória arquitetônica dos teatros. Breve histórico do Teatro: Edifício de grande valor arquitetônico e histórico, foi inaugurado em 1916 e era sinônimo de modernidade. Em seu auge, recebeu companhias teatrais das Europa e na ocasião de sua inauguração, o Jornal 'Diário de Rio Claro' considerava o Variedades como "a melhor, a mais moderna e a mais bela casa de espetáculos do interior de São Paulo". Na década de 1940 o Teatro não apresentou atividades teatrais de grande relevância, entrando em fase de acentuada decadência. Em julho de 1951 o Teatro Variedades paralisou suas atividades, em virtude de suas precárias condições. Durante todo o ano de 1952 o Variedades passou por uma completa reforma, reabrindo as portas em 4 de março de 1953, como um moderno cinema, abandonando as promoções de caráter teatral. Falecido Humberto Cartolano em 1956, o Variedades foi alienado a Empresa Cinematográfica 'Antonio Padula Neto', até que encerrou suas atividades nos primeiros anos de 1990. Na administração do Prefeito Claudio de Mauro, o Cine Variedades passou a abrigar um supermercado, situação que se mantém. Situação atual do edifício: atualmente se encontra descaracterizado interna e externamente, as elegantes portas de madeira maciça acolchoadas foram retiradas, a entrada principal está mal conservada. Entretanto, permanece o calçamento de mosaico português com as antigas inscrições 'VARIEDADES'.

Palavras-chave: Teatros; Memória; Arquitetura; Patrimônio; História;

INÍCIO DA COLONIZAÇÃO AMERICANA - FILADÉLFIA – PENSILVÂNIA

Marcia Cristina Cesar - cesar.marciacristina@gmail.com
ARQUITETURA E URBANISMO
Profª. Dra. Monica C. B. Frandi Ferreira

Início da Colonização Americana - Filadélfia - Pensilvânia Marcia Cristina Cesar - cesar.marciacristina@gmail.com Arquitetura e Urbanismo Orientador(a): Monica C. B. Frandi Ferreira Aponta determinadas características do traçado urbano das primeiras cidades norte-americanas, com destaque para o traçado urbano elaborado para a cidade de Filadélfia. Apresenta dados biográficos de personalidades como William Penn, Benjamin Franklin, John Baltram, Andrews Jackson Downing e Frederick Law Olmsted. Destaca o Plano Geral de Colonização de Filadélfia, de autoria de William Penn e Holme, baseado na quadricula ortogonal, e suas complementações como o plano do Fairmount Park (1868), que incorpora os princípios do Park Movement e o projeto da Fairmount Avenue (1917), projeto de Gréber, vencedor do concurso para ordenação espacial, de acordo com os princípios de monumentalidade do The City Beautiful Movement. Identifica esses planos na Filadélfia contemporânea, que é parte do complexo de cidades do nordeste americano, atualmente conhecido como Bos-Wash megalopolis cities. História do urbanismo americano; Filadélfia; The City Beautiful Movement

Palavras-chave: Filadélfia; Pensilvânia; complexo.

ANÁLISE DA MORFOLOGIA URBANA DE ITIRAPINA - SP PARTINDO DO DESMEMBRAMENTO REGIONAL DE PIRACICABA

Josiane Madalena Buchere - josi1102mb@hotmail.com
ARQUITETURA E URBANISMO
Prof. Dr. Marcelo Cachioni

Com a realização deste estudo de análise da morfologia urbana da cidade de Itirapina-SP, pretende-se conhecer o processo de formação da cidade, por meio do sistema de distribuição e desmembramento territorial da região, responsável pela formação da maioria das cidades do interior oeste paulista. Tal processo está relacionado com o sistema de arruamento e urbanização luso-brasileira desenvolvido pelo Senador Vergueiro, nos moldes da regra Pombalina nas cidades de onde Itirapina teve seu processo de desmembramento territorial, sendo elas, Piracicaba, Limeira e Rio Claro, todas configuradas por um traçado regular e ortogonal, posteriormente envolvido no entorno de malhas ferroviárias. Com relação ao método de estudo, o mesmo baseia-se na utilização de livros, artigos científicos, arquivos e dados de bibliotecas municipais, Prefeituras e seus departamentos públicos, além de pesquisa e levantamento de dados in loco. A cidade, muitas vezes descrita como um 'organismo vivo e mutante', ao ser analisado seu processo de formação, os fatores históricos e suas consequências na produção espacial urbana, conferem refletir o passado, analisar o presente a fim de propor de maneira adequada o futuro. Assim, vale ressaltar que este estudo caracteriza-se em um poderoso instrumento de avaliação e planejamento urbano, pois estudar esse espaço urbano confere compreender o desenvolvimento não apenas de uma cidade, mas também o de uma região. Contudo, pretende-se compreender vários critérios relacionados à área do Urbanismo brasileiro, o qual permite um olhar mais crítico e específico sobre o método de formação das áreas urbanas, além de ajudar a entender e justificar o porquê dos vários problemas urbanos atuais.

Palavras-chave: Morfologia Urbana; Desmembramento Regional; Evolução Morfológica.

ILDELFONS CERDÀ I SUNYER, ENSANCHE BARCELONA

Juliana Bassan - juh_piedade@hotmail.com;
Thainá Müller - thainaamuller@hotmail.com;
Jéssica Carneiro - jessicafrancieledes.carneiro@gmail.com
ARQUITETURA E URBANISMO
Profª. Dra. Monica C. B. Frandi Ferreira

Ildefons Cerdà i Sunyer, começa seus estudos sobre Barcelona e seu ensanche em 1850. Em meados do século XIX, devido as limitações que as muralhas causavam, a cidade acabou tendo um problema em relação ao seu crescimento. Como solução para esse problema, em 1854, o governo decide derrubar as muralhas oficialmente, e realizar um plano de expansão da cidade. Para esse plano urbanístico, Cerdà realiza um estudo topográfico de toda área que será realizada a expansão. Ele destaca conceitos fundamentais como: homogeneidade, coerência espacial, circulação, convívio social. Buscando sempre enfatizar sua preocupação com quem vai habitar a cidade. O plano de Cerdà, não interferia nas construções já existentes, mas envolvia-os com seu novo traçado para fim de mantê-los intactos. Descartava qualquer tipo de demolição ou desapropriação do seu antigo núcleo. Não se preocupava em criar um centro administrativo, pois, o território precisava ser homogêneo, com os locais possuindo os mesmos valores. No plano, ele desenha uma grelha ortogonal, com quarteirões quadrados, de 113m x 113m, com vértices cortados, cada um apontando para um ponto cardeal, e ruas de 20m de largura. Cada conjunto de nove quarteirões inscreve-se num quadrado de 400m de lado. Segundo ele, o corte diagonal nas arestas da quadra, transforma o simples cruzamento de vias em lugar, gera então uma maior amplitude visual dos edifícios de esquina, melhor circulação, segurança e a possibilidade de se tornarem locais de encontros entre as pessoas.

Palavras-chave: Cerdà; construções; território.

RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA ARQUITETÔNICA DE TEATROS E CINEMAS DEMOLIDOS NO INTERIOR DE SÃO PAULO.

Heitor Wallace Neves - asdheitor@gmail.com
ARQUITETURA E URBANISMO
Profª. Dr. Marcelo Cachioni

O Núcleo de Permanente de Pesquisa em Patrimônio Histórico - N3PH criado no âmbito do curso de Arquitetura e Urbanismo da Asser Rio Claro, tem como uma de suas linhas de pesquisa a recuperação da memória arquitetônica de teatros e cinemas demolidos ou descaracterizados no interior de São Paulo, especialmente nas cidades de Piracicaba, Rio Claro, Limeira, Araraquara, São Carlos, Ribeirão Preto e Campinas - obras de relevância cultural e histórica que por algum motivo foram demolidas ou descaracterizadas, e com o passar dos anos, esquecidas e completamente ofuscadas pelos demais edifícios de suas cidades. Neste sentido, o objetivo principal do presente estudo será recuperar a memória arquitetônica do antigo Cine Excelsior de Rio Claro, por meio de desenhos digitais, maquetes eletrônicas e pesquisas bibliográficas, além de material informativo que demonstre como eram essas cidades e a importância dos teatros enquanto fonte de entretenimento e símbolo de desenvolvimento cultural.

Palavras-chave: cinema; Rio Claro; Teatro.

PARIS

Giovanna Nery Feres - neryferes@hotmail.com;
Maria Luisa Pelegrin - marialuisapelegrin@hotmail.com;
Rebeca Marangoni de Castro - rebsmarangoni@hotmail.com
ARQUITETURA E URBANISMO
Profª. Dra. Monica C. B. Frandi Ferreira

Relata os trabalhos elaborados e executados em Paris, por Georges Eugène Haussmann, em meados do século XIX, conhecidos como os Grands Travaux, que promoveu uma mudança por todo o território, principalmente na área central. Descreve a abertura de grandes artérias no tecido urbano, a criação de boulevards, de étoilles e de croissés, a reordenação e a concepção de construções monumentais, além do saneamento da l'île de la Cité. Destaca a regulamentação rigorosa para as novas construções burguesas, com gabarito padronizado, arborização nas calçadas e melhor aproveitamento na ocupação do lote. Revela sua intenção de responder às tradicionais regras da estética, mas também aos preceitos científicos de higiene, de circulação e de promoção econômica da propriedade imobiliária. Verifica os elementos desenvolvidos por Haussmann no traçado urbano contemporâneo.

Palavras-chave: História do urbanismo europeu; Paris; G.E. Haussmann.

RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA ARQUITETÔNICA DE TEATROS DEMOLIDOS: SANTO ESTEVAM PIRACICABA

Marcos Machado - machadomk26@gmail.com
ARQUITETURA E URBANISMO
Prof. Dr. Marcelo Cachioni

O Núcleo de Permanente de Pesquisa em Patrimônio Histórico - N3PH criado no âmbito do curso de Arquitetura e Urbanismo da Asser Rio Claro tem como uma de suas linhas de pesquisa a: Recuperação da memória arquitetônica de teatros demolidos ou descaracterizados no interior de São Paulo, especialmente nas cidades de Piracicaba, Rio Claro, Limeira, Araraquara, São Carlos, Ribeirão Preto e Campinas - obras de relevância cultural e histórica que por algum motivo foram demolidas ou descaracterizadas, e com o passar dos anos, esquecidas e completamente ofuscadas pelos demais edifícios de suas cidades. Neste sentido, o objetivo principal do presente estudo será recuperar a memória arquitetônica do antigo Teatro Santo Estevam em Piracicaba, por meio de desenhos digitais, maquetes eletrônicas e pesquisas bibliográficas, além de material informativo que demonstre como eram essas cidades e a importância dos teatros enquanto fonte de entretenimento e símbolo de desenvolvimento cultural. Para a mostra que será realizada, a proposta adotada foi o painel, de modo que, por meio de um banner ilustrativo, possam ser demonstrados os resultados da pesquisa até então, bem como a divulgação do Núcleo Permanente de Pesquisa em Patrimônio Histórico. E assim apresentar ao visitantes as experiências adquiridas.

Palavras-chave: resumo; teatro; santo estevam; marcos; arquitetura; demolidos;

PARIS DE HAUSSMANN

Maíra Camargo Hohne - mairahohne@hotmail.com;
Juliana Mussio de Moraes - julianamussio@icloud.com;
Eric Wenceslau Rossi - eric.pira@hotmail.com
ARQUITETURA E URBANISMO
Profª. Dra. Monica C. B. Frandi Ferreira

Relata os trabalhos elaborados e executados em Paris, por Georges Eugène Haussmann, em meados do século XIX, conhecidos como os Grands Travaux, que promoveu uma mudança por todo o território, principalmente na área central. Descreve a abertura de grandes artérias no tecido urbano, a criação de boulevards, de étoilles e de croissés, a reordenação e a concepção de construções monumentais, além do saneamento da l'île de la Cité. Destaca a regulamentação rigorosa para as novas construções burguesas, com gabarito padronizado, arborização nas calçadas e melhor aproveitamento na ocupação do lote. Revela sua intenção de responder às tradicionais regras da estética, mas também aos preceitos científicos de higiene, de circulação e de promoção econômica da propriedade imobiliária. Verifica os elementos desenvolvidos por Haussmann no traçado urbano contemporâneo. História do urbanismo europeu; Paris; G.E.Haussmann

Palavras-chave: Paris; Haussmann; Croissés.

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SOBREPESO E A OBESIDADE EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lais Scarpari - lais_scarpari@hotmail.com;
Camila Papini - mila_papini@yahoo.com.br
EDUCAÇÃO FÍSICA
Profª. Dra. Camila Papini

Observa-se o aumento das taxas de sobrepeso e obesidade na população, decorrentes principalmente dos hábitos de vida, expressos pelas mudanças alimentares e a inatividade física. Estas mudanças vieram a acarretar um aumento de peso não só para a população adulta, mas também para crianças. Entender quais são os principais fatores de risco relacionados ao sobrepeso e a obesidade em crianças se faz importante para a prevenção do quadro, uma vez que estes estão diretamente relacionados a outras doenças. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática de artigos científicos a fim de se verificar quais os fatores de risco associados ao sobrepeso e a obesidade em crianças. Foi realizada uma revisão sistemática de artigos científicos na base de dado SciELO, utilizando-se as seguintes palavras-chave e operadores booleanos: “Fatores de risco” AND “Criança” AND “Sobrepeso” OR “Obesidade”. Os artigos encontrados foram selecionados primeiramente através do título, seguido da seleção pelo resumo e posteriormente pelo artigo na íntegra segundo os critérios de inclusão. Considerando os critérios de inclusão, foram selecionados 4 artigos. Os fatores de risco encontrados foram: renda familiar, escolaridade materna, obesidade materna, trabalho materno fora de casa, ser filho único ou possuir um irmão, peso ao nascer e região onde se mora. Os fatores de risco associados ao sobrepeso e obesidade em crianças são diversificados e requerem uma gama diversificada de ações para a sua prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Fatores de risco; sobrepeso; obesidade; crianças.

ERGONOMIA DENTRO DA SALA DE AULA

Ulisses Santos - ulisses.santos@owenscorning.com
Cleberon Fabio Julio - binho.fabio12@gmail.com
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

O presente trabalho tem por objetivo fazer um estudo sobre as condições ergonômicas dentro das salas de aula, a partir da interação entre o aluno e sua carteira escolar, utilizando para isso literatura Ergonômica, e aplicação de um check-list com um estudo de caso das principais queixas dos alunos com relação ao mobiliário. O objetivo é deixar claro que no Brasil ainda não temos uma Legislação específica para definir quais são as normas que devem ser atendidas para oferecer condições mais apropriadas para que se tenha um local melhor para os estudos em condições confortáveis e Ergonômica entre corretas. Concluímos que as condições dos atuais mobiliários não são as mais corretas assim como não atendem as expectativas de conforto que o aluno gostaria de receber por parte das instituições de ensino no Brasil. Será utilizado uma cadeira considerada dentro das normas de segurança e ergonomia para testes durante o período dos estudos.

Palavras-chave: Ergonomia dentro da Sala de Aula; check-list; conforto.

MANUTENÇÃO AUTONOMA

Evander Paes Fainer -fainer_fainer@hotmail.com;
Denivaldo Custodio Jorge - denivaldocjorge@gmail.com;
Daniel Rufino - rufinodrdsdaniel@gmail.com
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Resumo Introdução/Contexto: Com a competitividade no mercado industrial, com intuito de maximizar seus resultados, cada vez mais as empresas vem buscando novas técnicas e estratégias para a melhoria produtiva. Nesse contexto, o programa TPM “Manutenção Produtiva Total” é uma ferramenta de gerenciamento que tem como objetivo elevar os patamares de produção dentro de uma empresa, onde o programa é composto de 8 pilares, entre eles esta o pilar de manutenção autônoma que é considerado um dos pilares básicos mais importante da TPM. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo que os equipamentos trabalhem com a máxima eficiência, envolvendo todos os departamentos e contar com a participação de todos os funcionários, construção de uma sistemática que atinja a perda zero por meio de trabalho em times. Metodologia: Como metodologia, será desenvolvido através de um sistema onde o programa de manutenção autônoma que por sua vez tem como intuito fazer com que as equipes de manutenção e operação trabalhem em conjunto buscando restaurar as condições básicas dos equipamentos e aumentar a produtividade da linha a baixos custos através da eliminação de perdas. Resultado: Como resultado, Será apresentado no final deste trabalho através de gráficos um comparativo entre abertura de etiquetas vermelhas e azuis após o nivelamento das habilidades dos operadores, redução de quebras dos equipamentos, aumento significativo na produtividade da linha.

Palavras-chave: Manutenção Autônoma; eficiência; melhoria.

ETANOL: BIOCOMBUSTÍVEL RENOVÁVEL

Renan Perez Munhoz - renan_perez@outlook.com;
Danilo Galassi - danilo_galassi@hotmail.com
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Observando na literatura que cada vez mais combustíveis fósseis têm sido utilizados e produzindo mudanças climáticas irreversíveis. Assim, cada vez mais iniciativas têm sido exploradas para a redução das emissões de carbono para a atmosfera e a adoção de medidas emergenciais, como a utilização de fontes energéticas renováveis e limpa. Nesse contexto, biocombustíveis são uma forma de combustível renovável que podem substituir os combustíveis fósseis, pois apresentando um menor índice de emissão de gás carbônico e atualmente sendo uma importante fonte de pesquisa alternativa aos combustíveis fósseis. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica da análise energética da produção de etanol com três matérias primas diferente: o etanol a partir do milho, da mandioca e da cana-de-açúcar. Para fazer esse levantamento bibliográfico, foram coletados artigos a partir da ferramenta scholar.google.com.br. Além disso, foram identificadas características relativas a pesquisa de cada artigo e por fim uma breve sumarização sintetiza o relacionamento entre esses artigos. A mandioca é uma espécie que utiliza pouca quantidade de insumos em relação à cultura do milho e da cana-de-açúcar. O milho pode ser colhido o ano inteiro e podem diversificar suas produções, intercalando outros materiais na lavoura e permitindo, dessa forma, a geração de diversos produtos, como farinhas, amidos modificados e etanol. A cana-de-açúcar, apesar de ter colheita semestral, supri a demanda de etanol para o mercado. Conclui-se que é viável a produção de etanol através das matérias-primas citadas acima, portanto pode-se substituir o combustível fóssil por biocombustíveis nas atividades que necessitam de combustível.

Palavras-chave: etanol; biocombustível; matérias-primas.

ESTUDO COMPARATIVO DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES IDOSOS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ENTRE O ATENDIMENTO DOMICILIAR E O ATENDIMENTO AMBULATORIAL - REVISÃO DE LITERATURA

Aline Luiza Barbeta - aline_luizaa@hotmail.com;
Mayara Barbosa Nalle - maynalle.b@gmail.com
FISIOTERAPIA
Profª. Esp. Marcela A. Freitas

O presente estudo tem como objetivo comparar duas intervenções fisioterapêuticas para conclusão de qual é o método de reabilitação mais indicado para o paciente após o acidente vascular encefálico. O acidente vascular encefálico é uma disfunção cerebral de origem vascular que é classificado em isquêmico ou hemorrágico, ocasionando sequelas que resultam em um declínio funcional. A fisioterapia é fundamental para reabilitação desses pacientes. Revisão de artigos publicados na Pubmed, Lilacs, Medline e Biomed no período de 2000 a 2014. A intervenção fisioterapêutica para esses pacientes pode utilizar-se do método ambulatorial ou domiciliar de acordo com a necessidade considerando os equipamentos, acesso físico e estrutural. Concluiu-se que as intervenções fisioterapêuticas irão depender conforme a precisão, necessidade e evolução do quadro do paciente e podem ser associadas as duas formas de atendimento sempre visando a qualidade de vida do paciente após o acidente vascular encefálico. É necessário mais estudos para melhor esclarecimento das dúvidas em relação a indicação da forma da intervenção fisioterapêutica para obtenção de melhores resultados terapêuticos.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico; reabilitação; idosos; fisioterapia; atendimento ambulatorial; atendimento domiciliar.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOS DISTÚRBIOS URINÁRIOS NO PÓS-OPERATÓRIO DE PROSTATECTOMIA RADICAL POR VIDEOLAPAROSCOPIA

Ana Paula Christofolletti Brazolin - paulachristofolletti@yahoo.com

FISIOTERAPIA

Profª. Esp. Marcela A. Freitas

O Câncer de próstata é considerado o tumor mais frequente e com alto índice de mortalidade em homens no Brasil. O tratamento mais eficaz é a remoção cirúrgica da próstata, através de diferentes procedimentos responsáveis por complicações, entre as quais a incontinência urinária é a mais frequente. O objetivo do trabalho foi verificar a incidência dos distúrbios urinários pós-prostatectomia por videolaparoscopia e especificar os recursos fisioterapêuticos disponíveis para o tratamento da incontinência urinária. O estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, buscando verificar a incidência dos distúrbios urinários pós-prostatectomia e a importância da intervenção fisioterapêutica em relação à recuperação de suas sequelas. A prostatectomia por videolaparoscopia evidencia vantagens no pós-operatório do câncer de próstata localizado, porém o índice de incontinência urinária é similar à cirurgia aberta. O tratamento conservador com a fisioterapia especializada, através de exercícios para os músculos do assoalho pélvico, eletroestimulação e biofeedback, é eficaz na reabilitação da incontinência urinária, melhorando a eficácia do esfíncter uretral, enfraquecido após a cirurgia e reeducando a bexiga no pós-operatório de prostatectomia radical por videolaparoscopia, proporcionando ao paciente uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer de próstata; prostatectomia; laparoscopia; incontinência urinária; treinamento muscular do assoalho pélvico; fisioterapia e seus similares em inglês.

ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A CERVICALGIA E A POSTURA CERVICAL

Raquel Estela Lorenzon Ferreira - ramole@gmail.com
FISIOTERAPIA
Profª. Dra. Maísa Soares Gui Demase

A dor musculoesquelética na região cervical é chamada de cervicalgia e anualmente pode afetar até 50% da população geral. Este trabalho teve como objetivo investigar as possíveis relações entre a cervicalgia e as alterações posturais da cabeça. Para tanto foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2000-2014, nas bases de dados Medline, Pubmed, Lilacs, Scielo, além do Google Acadêmico, usando as seguintes palavras chaves: “cervicalgia”, “dor cervical”, “neck pain”, “treatment physiotherapy” e “postura”. Verificou-se a dor cervical pode ser decorrente de alterações mecânicas como chicote, hiperextensão e hiperflexão, sobrecarga das estruturas musculares e postura incorreta por tempo prolongado, além de patologias inflamatórias, aparecimento de estenoses e problemas congênitos como a mielopatia cervical. As alterações posturais levam ao comprometimento discal e da estrutura óssea, acarretando em dor. Com relação às alterações posturais, estudos apontam que a anteriorização da cabeça aparece como causa principal das dores, levando a sérias limitações, como a depressão. Assim também, várias técnicas fisioterapêuticas que intervêm nas alterações posturais ou mecânicas são utilizadas com sucesso, trazendo alívio da dor e da disfunção, como o RPG (Reeducação Postural Global), massoterapia e eletroterapia. Portanto, concluímos que a cervicalgia está relacionada com modificações na postura, como anteriorização da cabeça, e consequentemente com as alterações proprioceptivas e vestibulares dos músculos cervicais causando um prejuízo para controlar as funções motoras que dependem das informações visuais, as quais consequentemente geram alterações posturais em todo o corpo, modificando a função muscular o que pode, por sua vez, gerar movimento disfuncional e dor cervical.

Palavras-chave: cervicalgia; dor cervical; postura.

**AValiação DO COMPORTAMENTO DE DOR EM RECÉM-NASCIDOS
SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Luis Henrique Pires de Andrade - ludieguito@gmail.com
FISIOTERAPIA
Prof^a. Ms. Roberta Silva Zuttin

Este trabalho foi desenvolvido para verificar a possível presença de dor durante a fisioterapia respiratória, através de alterações nos parâmetros fisiológicos, como alterações na frequência cardíaca e respiratória, saturação de oxigênio e pressão arterial sistólica, e comportamentais, como choro, sono, mimica facial e respostas motoras dos recém-nascidos prematuros, sendo interpretadas por escalas subjetivas mais utilizadas, como Behavioral Indicators of Infant Pain (BIIP), Neonatal Infant Pain Scale (NIPS) e Échelle Douleur Inconfort Nouveau-Né (EDIN). Tendo como objetivo analisar através da revisão da bibliografia o comportamento de dor em crianças prematuras submetidas a fisioterapia respiratória na unidade de terapia intensiva neonatal. A busca de informações utilizou as palavras-chave relacionadas ao tema proposto, sendo realizada entre fevereiro de 2014 a maio de 2015, com análises e interpretações constantes das informações obtidas. Tendo como conclusão que avaliação da dor, através de múltiplas medidas fisiológicas e comportamentais, é útil e eficaz na avaliação do comportamento de dor nos recém-nascidos submetido à fisioterapia respiratória na unidade de terapia intensiva neonatal. A fisioterapia não causa nenhum comportamento de dor, porem causa um desconforto. No entanto necessita-se de um aprofundamento nesta área da fisioterapia.

Palavras-chave: Fisioterapia; fisioterapia respiratória; unidade de terapia intensiva neonatal; prematuro e dor.

SHIATSU E OUTRAS TÉCNICAS ALTERNATIVAS NO TRATAMENTO DA DOR EM PACIENTES COM SÍNDROME DA FIBROMIALGIA

Monique C. C. Jorge - monique_custodio@hotmail.com
FISIOTERAPIA
Profª. Dra. Maísa Soares Gui Demase

A síndrome da fibromialgia (SM) é uma síndrome dolorosa de etiopatogênia desconhecida, multifatorial que acomete preferencialmente mulheres entre 35 e 60 anos, caracterizada por dores musculares difusas crônicas e sítios dolorosos específicos, associados frequentemente a distúrbios do sono, fadiga, cefaleia crônica, distúrbios psíquicos e funcionais. Entretanto, não há estudos conclusivos sobre o tratamento efetivo desta síndrome e apesar das técnicas alternativas em fisioterapia estarem apresentando efeitos positivos, suas indicações e contraindicações ainda não estão bem estabelecidos. Não somente, a escassez de estudos científicos em torno das várias modalidades terapêuticas utilizadas no manejo da síndrome da fibromialgia, mas também a alta incidência e prejuízos persistentes aos pacientes acometidos, denotam a importância de estudos sobre a indicação, benefícios e prejuízos das técnicas fisioterapêuticas utilizadas. Investigar a utilização das técnicas alternativas em fisioterapia para o alívio da dor em pacientes com SFM. Foram selecionados artigos encontrados de Janeiro de 2005 à Dezembro de 2014, nas bases de dados: Medline, Pubmed, Lilacs, Scielo, além do google acadêmico. Resultados: A fisioterapia propõe uma grande quantidade de modalidades terapêuticas para o tratamento dessa síndrome, como Shiatsu, Acupuntura, e outras técnicas, porém várias delas não apresentam suporte científico, além disso, existe uma grande dificuldade, enfrentada por vários profissionais da área da saúde, em diagnosticar e tratar esta síndrome e consequentemente de indicar a técnica mais adequada. É essencial que as intervenções terapêuticas sejam cuidadosamente selecionadas e individualizadas às condições do paciente na adesão e resposta ao tratamento. O único consenso no tratamento é que o paciente deve ser tratado de maneira global, e nos diferentes domínios afetados pela dor crônica; como objetivo final melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Síndrome da fibromialgia; Shiatsu; Analgesia por Acupuntura; Modalidades de Fisioterapia.

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA.

Camila Antonelli - milaantonelli@gmail.com
FISIOTERAPIA
Profª. Dra. Máisa Soares Gui Demase

A esclerose múltipla (EM) é o tipo mais comum de doença desmielinizante, inflamatória de etiologia desconhecida que afeta a substância branca do sistema nervoso central. É a principal doença de incapacidade neurológica e possui vários graus de limitações. A EM é muito imprevisível, não existindo dois portadores cuja doença se manifeste da mesma maneira, além disso, gera grandes impactos na qualidade de vida dos portadores. A atuação da fisioterapia é essencial no tratamento físico, funcional e proprioceptivo nestes pacientes, no entanto ainda há pouca evidência sobre as terapias mais indicadas e as suas contraindicações. O presente estudo investigou por meio de levantamento bibliográfico atuação da fisioterapia na melhora da qualidade de vida, equilíbrio, coordenação motora e condição muscular de pacientes com esclerose múltipla. Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2000-2014, nas bases de dados Medline, Pubmed, Lilacs, Scielo, além do google acadêmico, usando as seguintes palavras chaves: “multiplesclerosis”, “qualityoflife”, “balance”, “treatment, physiotherapy”. A fadiga foi considerada o sintoma mais debilitante, desequilíbrio o sintoma mais comum e a fraqueza muscular foi mais perceptível em membros inferiores, o que foi determinante no prejuízo da qualidade de vida dos pacientes estudados. Exercícios regulares trouxeram maiores benefícios, principalmente na melhorada qualidade de vida. A fisioterapia atua no tratamento da esclerose múltipla buscando prevenir, melhorar ou diminuir o declínio da doença, visando independência, autonomia, funcionalidade e perspectiva de vida.

Palavras-chave: multiplesclerosis; qualityoflife; balance; treatment; physiotherapy.

A REALIDADE VIRTUAL COMO FERRAMENTA FISIOTERAPÊUTICA - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sergio Guilherme de Souza - sergiosouza.fisio@gmail.com
FISIOTERAPIA
Profª. Esp. Natalia Cristina Fiocco

Muitos pacientes necessitam da fisioterapia para suas recuperações, mas ficam desmotivados aos métodos tradicionais. Dessa forma, é importante um tratamento eficaz, que pode ser através da realidade virtual que aumente a adesão dos pacientes no processo de reabilitação. O estudo tem como objetivo fazer uma pesquisa bibliográfica sobre os resultados de como a realidade virtual pode auxiliar o tratamento fisioterapêutico. Foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados Medline, Pubmed, Lilacs, Scielo, usando as palavras-chaves: “Realidade virtual” e “Processo de reabilitação.” Os resultados foram significativos e as informações publicadas mostram o êxito da realidade virtual como elemento motivador ao paciente para o paciente em fase de reabilitação.

Palavras-chave: fisioterapia; realidade virtual; processo de reabilitação; exergames; gameterapia.

ANÁLISE DO ÍNDICE DE LOMBALGIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE/CEFIS

Joyce Algarve Lopes - joycinha_144@hotmail.com;
Isabela Cristina Rodrigues Santana - iga_s2atletismo@hotmail.com
FISIOTERAPIA
Prof^a. Esp. Marcela A. Freitas

A lombalgia é uma das patologias ortopédicas mais comuns na sociedade que pode afetar a população desde a fase da adolescência, adulta, até o envelhecimento por conta da má postura, processo degenerativo, inflamatório, osteomusculares, no período gestacional, obesidade, esforços repetitivos e trabalhos executados de maneira que exerça uma sobrecarga na lombar, como por exemplo, sustentar cargas abusivas, muito tempo em um posicionamento sentado ou em pé. Este estudo visa identificar e analisar o número de pessoas acometidas pela lombalgia do Sistema Único de Saúde no Centro de Fisioterapia Especializado, foram analisadas 1.533, fichas excluindo 1.349 que não foram acometidas pela lombalgia no ano de 2013, das quais foram recrutados os dados de idade, gênero, se contém o diagnóstico de lombalgia, ou possui outros diagnósticos. Os dados epidemiológicos constataram que 182 pessoas foram acometidas pela lombalgia, sendo 66 masculinos, com a prevalência de 116 do gênero feminino, onde a maior faixa etária mais acometida é de 51 a 60 anos.

Palavras-chave: índice; lombalgia; fisioterapia.

MANUAL DE CINESIOTERAPIA PARA PARKINSON

Érica Cristina Alves da Silva - erica_cristinaa@yahoo.com.br

FISIOTERAPIA

Profª. Ms. Roberta Silva Zuttin

A Doença de Parkinson é uma doença degenerativa prejudicando as estruturas e as funções do corpo, trazendo assim limitações nas atividades de vida diária como por exemplo a marcha. Após o diagnóstico o paciente inicia o tratamento medicamentoso com Levodopa associado ao tratamento fisioterapêutico prevenindo contraturas e ajudando a retardar a progressão da doença, proporcionando melhora da qualidade de vida ao paciente. O presente manual tem como objetivo mostrar de forma clara e específica exercícios baseado na cinesioterapia para prevenção e estabilidade do quadro clínico do paciente que apresenta a doença de Parkinson com base em artigos científicos e livros. Com base na revisão de literatura, foi elaborado uma proposta de exercícios para pacientes com Parkinson e propôs-se a estes pacientes exercícios de alongamento, fortalecimento, coordenação e equilíbrio através de um manual explicativo. Estudos referenciados levam-nos a constatar a importância da fisioterapia na vida do paciente com Parkinson, proporcionando mais qualidade de vida e ajudando a voltar a convívio da sociedade. Porém como essa doença é progressiva, os exercícios não devem ser em curto prazo, a fisioterapia deve se tornar parte do estilo de vida diário do paciente, prevenindo a atrofia muscular e articular trazendo assim qualidade de vida e independência funcional o maior tempo possível. Concluiu-se que a fisioterapia com o recurso da Cinesioterapia tem sido de grande importância na recuperação funcional, na postura e marcha uma vez que apresenta uma ampla atividade e impedindo contraturas. É necessário mais estudos para melhor esclarecimento das dúvidas em relação a indicação da forma da intervenção fisioterapêutica para obtenção de melhores resultados terapêuticos.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Exercício físico; Cinesioterapia e Reabilitação fisioterapêutica.

OS BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA LABORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO: UM OLHAR DA FISIOTERAPIA

Pedro Luiz Gonçalves - pedrinhoo_1@hotmail.com
FISIOTERAPIA

Profª. Dra. Kelly Cristina dos Santos Berni Schwarzenbeck

Nos dias atuais, o ambiente de trabalho vem sofrendo grandes transformações o que exige dos trabalhadores uma adaptabilidade constante a fim de que acompanhem as mudanças tecnológicas para manterem-se sempre atualizados. As jornadas de trabalho fazem com que se tenham cada vez menos tempo para o lazer ou mesmo o ócio, causando estresse e cobrando um preço que as vezes se é pago com a própria saúde. Os limites da capacidade humana estão sendo testados e quem mais produz, mais é valorizado. Assim, intervenções estão sendo necessárias com a finalidade de se garantir a qualidade de vida dos trabalhadores. Este estudo buscou através de uma Revisão Bibliográfica apontar os benefícios da Ginástica Laboral nas empresas e outras organizações que adotam este instrumento de melhoria na rotina diária de seus trabalhadores. Pode-se concluir que isoladamente a Ginástica Laboral não produz grandes melhorias, mas que associada às mudanças de hábitos e comportamentos saudáveis, ela pode prevenir algumas doenças e evitar os afastamentos médicos decorrentes de lesões por esforço repetitivo e doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho, redução de atestados médicos, acidentes de trabalho e o aumento da produtividade.

Palavras-chave: Ginástica Laboral; Qualidade de vida; Saúde do trabalhador.

PILATES, QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Raquel Rodrigues- raquel_18_2011@hotmail.com
FISIOTERAPIA
Profª. Esp. Natalia Cristina Fiocco

No Brasil existe cerca de 21 milhões de idosos. A qualidade de vida é um desejo de todos na terceira idade; com isso o interesse por atividade física vem aumentando cada dia mais, por tanto este trabalho visa apresentar que o método pilates pode trazer grandes benefícios para a vida dos idosos; gerando qualidade de vida. Pilates é um método benéfico, um trabalho global, que atua tanto com MMSS e MMII, associados à propriocepção, alongamento, flexibilidade, postura e com padrão respiratório. Este conjunto de exercícios e movimentos traz uma série de benefícios para o idoso, desse modo ele passa a ter flexibilidade, uma boa postura e força muscular; benefícios estes que gera qualidade de vida para a terceira idade. O objetivo deste estudo é verificar a eficácia do método pilates na terceira idade, para ajuda na qualidade de vida do idoso. Foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, USP, portal do envelhecimento, Pucrs, Editora realize, Pubmed e Revista Eletrônica, usando as palavras chaves: Terceira Idade; Pilates; Qualidade de Vida. O resultado deste trabalho mostra que, com a prática do método pilates aplicada no idoso pode sim ter grandes eficácias gerando qualidade de vida. Pode-se concluir que com este método a terceira idade pode envelhecer naturalmente, mas, com qualidade de vida.

Palavras-chave: Terceira Idade; Pilates; Qualidade de Vida.

BENEFICIOS DA HIDROTERAPIA PARA PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

Mayra Gonçalves Graciolli - mayragoncalves0319@gmail.com

FISIOTERAPIA

Profª. Esp. Natalia Cristina Fiocco

A síndrome de Down foi descrito pela primeira vez pelo médico inglês John Lagdon Down em 1866. Apenas em 1959 o francês Jerome Lejeune identificou causas genéticas, sendo, das síndromes genéticas a mais comum e causada pela presença de três (trissomia) cromossomo 21 que causa alterações físicas e mentais na sua totalidade ou de uma função mental dele. E O objetivo do tratamento para as crianças portadoras da Síndrome de Down, é proporcionar adequação do tônus muscular, cardiorrespiratória, circulatória, fortalecimento muscular e estimulação voluntária da fase do desenvolvimento neuropsicomotor, controle de marcha, equilíbrio e autoestima. A hidroterapia, também conhecida como fisioterapia aquática ou aquaterapia, é uma atividade terapêutica que consiste na realização de exercícios dentro de uma piscina com água em torno dos 34º graus, para acelerar a recuperação de atletas lesionados ou pacientes com artrite, crianças com deficiências, pacientes neurológico. A hidroterapia é tratamento pra promover um melhora do desenvolvimento da criança com Síndrome de Down, o estudo tem com objetivo a hidroterapia no tratamento de Síndrome de Down, observando a qualidade de vida dos portadores. A habilidade motora é quando o sujeito desenvolve movimento involuntários que com o passar dos anos a crianças corrige com o tempo os movimentos. E si adapta com o seu universo.

Palavras-chave: síndrome de down; hidroterapia; habilidade motora.

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN.

sampaio-andre@hotmail.com
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Orientadora: Prof.^a Ms. Giselda de Ângela Costa

Hoje já se sabe que o aluno com Síndrome de Down apresenta dificuldades em realizar algumas tarefas, juntar habilidades e ideias, reter e transferir o que sabem, se adaptar a situações novas, e, portanto todo aprendizado deve sempre ser estimulado a partir do concreto necessitando de instruções visuais para consolidar o conhecimento. Uma maneira de incentivar a aprendizagem é o uso do brinquedo e de jogos educativos, tornando a atividade prazerosa e interessante. O objetivo deste estudo foi determinar como e quanto à atividade física frequente influencia a saúde e a qualidade de vida de pessoas portadoras da Síndrome de Down. Após uma Revisão de Literatura, pode-se concluir que a prática de atividades físicas deve ser divertida e fazer parte da vida cotidiana, como um treinamento ocupacional, despertando assim o interesse pelo aprender. No processo de aprendizagem a criança com Síndrome de Down deve ser reconhecida como ela é, e não como gostaríamos que fosse. As diferenças devem ser vistas como ponto de partida e não de chegada na educação, para desenvolver estratégias e processos cognitivos adequados. Os ganhos físicos verificados em avaliação física, tais como aumento da massa muscular, diminuição do percentual de gordura, aumento da capacidade cárdio respiratória melhoram o aspecto motor observado na coordenação motora, além da socialização.

Palavras-chave: Síndrome de Down; atividades físicas; qualidade de vida; socialização.

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

jucianellima@gmail.com
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Profa. Ms. Giselda de Ângela Costa

Este trabalho de Revisão de Literatura buscou explicar sobre o jogo e as brincadeiras, seus conceitos bem como sua importância nas aulas de educação física, quando utilizados como ferramenta de aprendizagem e interação entre as crianças. Essas atividades praticadas que envolvem um segmento de ensino e aprendizagem, favorecem o desenvolvimento das habilidades e competências da criança de uma forma natural e de entrega completa no desenrolar dessas atividades conhecidas ou de criação livre, estabelecendo as suas metas e estimulando a vontade da criança em brincar, participar, interagir e fazer as suas descobertas, sejam no campo motor ou emocional. Ainda promove a sensação e a valorização do conhecimento e a construção da autoestima e da identidade pessoal, ao cuidado do corpo, e a valorização dos vínculos da participação em grupo, envolvimento com outras crianças e a coletividade compartilhada e construída no campo escolar.

Palavras-chave: Jogos; brincadeiras; criança; o brincar.

APLICAÇÃO DA CURVA ABC EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Mayara Têresa Santos de Moraes
NUTRIÇÃO
Prof^a. Ms. Célia de Jesus França

Nos tempos atuais ocorreram várias mudanças nos setores das indústrias. Com essas mudanças as empresas empregadoras passaram a fornecer as refeições aos funcionários, para que os mesmos não tivessem gastos com transporte, alimentação e atrasos na volta para suas funções no trabalho. As refeições que são oferecidas a esses funcionários pelas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), são realizadas para a reposição de energia e também para manter supridas suas necessidades nutricionais. E para que possam ser oferecidas essas refeições, as UAN'S, precisam armazenar os alimentos, de forma correta e mantendo as normas sanitárias devido à perecibilidade de cada alimento. O objetivo desse trabalho foi conhecer o método da curva ABC em UAN. O método de utilização desta ferramenta curva ABC é de classificação para auxiliar no gerenciamento de estoque, ela permite também que se possam identificar os itens que precisam de uma atenção maior devido ao tratamento adequado a que necessite. Para que seja controlado e gerenciado com maior eficiência o estoque é indispensável o uso da curva ABC para melhor desempenho e a excelência na administração da empresa. A curva ABC além de uma ferramenta indispensável ela auxilia ao responsável e administrador do estoque a observar as necessidades dos estoques à ordem de utilização dos produtos que demandam em maior consumo e também o valor financeiro que ele possui. Evitando o desperdício e mantendo o total controle do estoque.

Palavras-chave: curva ABC UAN; estoque; ferramenta UAN.

REEDUCAÇÃO ALIMENTAR: UMA REVISÃO PRÁTICA

Luana Ferreira - lu.ferreira5@hotmail.com

NUTRIÇÃO

Prof^a. Ms. Célia de Jesus França

Atualmente existe uma prevalência de pessoas com sobrepeso e obesidade, que por vez também são portadoras de alguma disfunção metabólica que engloba as doenças crônicas não transmissíveis, esse aumento nestes dados tem sido alarmante e tornou-se um grave problema de saúde pública. O presente estudo visou a implantação de um grupo de reeducação alimentar para atender pessoas com obesidade e sobrepeso da rede de saúde, onde após um breve diagnóstico da equipe médica da unidade, solicitou a intervenção nutricional a fim de contribuir para a mudança dos hábitos nutricionais. O grupo de reeducação contou com 8 encontros semanais e 1 mensal, onde desenvolveu-se atividades interativas, lúdicas e que teve o aproveitamento e interação dos participantes. O grupo foi composto por 25 pessoas de ambos os sexos, com a idade entre 25 anos a 60 anos. Que teve como objetivo retomar hábitos saudáveis, contribuir para as mudanças nos hábitos alimentares, assim promover a saúde e prevenir as doenças, onde se utilizou como tática a educação alimentar e nutricional. Desta forma concluiu-se que o presente estudo alcançou os objetivos almejados, que incluía a educação nutricional, a mudança nos hábitos alimentares, além da conscientização acerca dos males causados pela alimentação inadequada e o sedentarismo. Além de o resgate a cultura alimentar saudável, do comer a mesa, da comunhão, do prazer da refeição.

Palavras-chave: reeducação alimentar; educação nutricional; nutrição; obesidade.

ANÁLISE DE PERIGO E PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE

Katia Vital Gomes - katiavitalcgomes@gmail.com
NUTRIÇÃO
Profª. Ms. Célia de Jesus França

O presente trabalho teve como objetivo frisar a importância da análise de perigo e pontos críticos de controle em unidade de alimentação e nutrição. Para Metodologia foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos relacionados. Os resultados encontrados mostram que a implantação do APPCC se faz necessário nas unidades para monitorar uma linha específica de produção, de forma a adotar medidas preventivas, garantindo a segurança do produto final. Com esse controle das etapas são capazes de analisar e avaliar a preparação do alimento no decorrer do processo, desde a matéria-prima até o produto acabado controlando a temperatura, o tempo gasto no preparo e distribuição, pode levar uma melhor qualidade e minimizar riscos de surto alimentar. Assim não se nortearia apenas na forma tradicional de controle de qualidade de alimentos através da inspeção e os testes laboratoriais eram realizados no produto já acabado. A inclusão de todos os elementos de Boas Práticas de Fabricação e o sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle com um sistema de Gestão da Qualidade adequado pode levar a unidade a adquirir a NRB ISO 22000:2006, um padrão internacional certificável especifica os condições para Sistemas de Gestão de Segurança dos Alimentos. No decorrer da implantação do sistema APPCC deparar-se com algumas dificuldades, como sensibilização dos responsáveis pelas empresas e seu comprometimento já que cabe a ele a avaliação e análise das vantagens, benefícios e importância e as mudanças necessárias e resistências dos funcionários em mudanças sendo necessário a empresa realizar treinamentos periódicos com os mesmos.

Palavras-chave: APPCC; NBR ISO 22000:2006; gestão da qualidade.

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM UAN: COMO REALIZA-LA DE FORMA INTERESSANTE SEM CANSAR OS CLIENTES E TER ADESÃO?

Amanda de Oliveira Gomes - amanda.ogomes@hotmail.com

NUTRIÇÃO

Profª. Ms. Célia de Jesus França

A educação nutricional é conceituada como um processo educativo tendo referência os princípios da educação em saúde que sejam capazes de permear a garantia do direito humano à alimentação. Esse pensamento começou a amadurecer na década de 70, pois o trabalhador mal alimentado produzia pouco, ocasionando acidentes de trabalho, no entanto, o foco principal das Unidades de Alimentação e Nutrição tem sido oferecer uma alimentação equilibrada do ponto de vista higiênico sanitária, com foco principal no custo da refeição e satisfação do cliente, com isso a EN é observada de forma secundária. Desta forma o objetivo do trabalho foi implementar estratégias de EN em UAN sem cansar os clientes e ter adesão. Entre as dificuldades para oferecer uma alimentação saudável nas UANs, estão os hábitos e preferências alimentares dos clientes. Diante dos estudos há maneiras distintas e possíveis de se trabalhar com educação em saúde. Para resultados satisfatórios na UAN o processo educativo deve envolver toda a equipe da cozinha e independente da atividade sugerida, deve sempre seguir de forma gradual. Testes de aceitação são atividades que alcançam um bom retorno do cliente perante o cardápio, o uso de palestras com abertura para discussões, dinâmicas, folhetos e cartazes com linguagem acessível são alguns exemplos. A função do nutricionista na UAN deve ser de promotor de saúde desempenhando o papel de educador. Uma boa alimentação assegura entre outros a resistência às doenças. No caso do trabalhador, seu estado nutricional tem relação direta com o estado nutricional e o aumento da produtividade.

Palavras-chave: educação nutricional; UAN; alimentação.

ANÁLISE DE DESPERDÍCIOS DE SOBRAS SUJAS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM RIO CLARO – SP

Gabriela da Silva Oliveira gabigamas@hotmail.com

NUTRIÇÃO

Prof^a. Ms. Célia de Jesus França

A avaliação do índice de sobras sujas nesta Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) serve para conhecer e avaliar o desperdício, buscando através destes dados investigar os fatores que levam a isto e dessa forma reverter a situação. Este estudo teve como objetivo, conhecer e divulgar os índices de desperdício de uma UAN localizada na cidade de Rio Claro. A coleta de dados foi realizada em uma UAN que oferece 1.200 refeições diárias no almoço. Os dados foram anotados de acordo a cor da bandeja e quantidade desperdiçada. Foram observados no período de cinco dias úteis, e ao final de cada dia foi pesado o lixo orgânico, que seria as sobras de comida e cascas de frutas que também foram descartadas. A média de desperdício por dia foi de 302g por pessoa, um número considerado alto, tornando-se necessário uma conscientização dos consumidores, fazendo uma campanha de conscientização sobre este desperdício e treinamento dos manipuladores de alimentos, buscando incluir no cardápio os alimentos considerados bem aceitáveis pelos consumidores, buscando a diminuição destes números, evitando gastos desnecessários na UAN.

Palavras-chave: Desperdício; conscientização; UAN.

CUSTOS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO NUTRIÇÃO: COMO FAZER PARA NÃO ULTRAPASSAR AS METAS IMPOSTAS PELA EMPRESA

Ana Cristina Zaffani Ribas - acris.ribas@gmail.com

NUTRIÇÃO

Prof^a. Ms. Célia de Jesus França

Este trabalho visa analisar as variáveis que interferem nos custos, na qualidade e na satisfação do cliente de UANs (Unidade de Alimentação e Nutrição), com o objetivo de adequar custos ao orçamento estipulado, sem perder qualidade ou gerar recusa do cliente. A metodologia utilizada é de levantamento bibliográfico, que utilizou como fonte de artigos científicos da plataforma Google Acadêmico, que reúne diversas fontes e base de dados. Estudos como este são importantes para nortear o gestor de UANs na busca do equilíbrio custo-qualidade, que é fator de sobrevivência de uma unidade comercial e também de UANs de atendimento a público interno de empresas, hospitais e outras instituições. A finalidade primária de uma UAN é servir refeições saudáveis do ponto de vista nutricional e seguras do ponto de vista higiênico-sanitário, que auxiliem na manutenção e/ou recuperação da saúde por meio do incentivo da alimentação saudável. Esse tipo de Unidade utiliza grandes quantidades de alimentos e o desperdício é um dos indicativos da qualidade do serviço, que deve ser organizado sob a ótica da produção, ou seja, controlando os custos da refeição/unidade e alinhando o cardápio às necessidades nutricionais de seu atendido. O gerenciamento de uma UAN requer controle de processos, racionalização do sistema de compras, gestão de recursos, treinamentos e gestão adequada dos recursos físicos, estrutura e de pessoal, além da implantação de sistemas de verificação de perdas, resto ingestão, custos e a satisfação do cliente. Com base nas pesquisas das fontes bibliográficas foi possível identificar métodos de adequação de uma UAN, que implantados de forma articulada e contínua permitem a redução nos custos. Entre esses métodos estão: controle de perdas, controle de sobras, utilização de equipamentos adequados e EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), do sistema de avaliação de resultados, do treinamento de pessoal, melhorias no sistema de compras, estocagem e manipulação dos alimentos.

Palavras-chave: UAN; custos; resto ingesta; perdas; política de compras.

DOENÇAS EMERGENTES TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS: COMO COMBATÊ-LAS EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Cleusa de Faria Machion - cleusa_machion@hotmail.com

NUTRIÇÃO

Prof^a. Ms. Célia de Jesus França

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças define doenças emergentes como aquelas doenças infecciosas cuja incidência aumentou nas últimas décadas ou que possivelmente aumentarão no futuro. Assim sendo, tanto o descobrimento de novos vírus como o reaparecimento de doenças antigas são classificadas como emergentes. O objetivo deste trabalho é identificar as principais doenças emergentes transmitidas por alimentos em UAN e priorizar os meios mais eficazes para seu controle e prevenção. A metodologia empregada foi a de revisão bibliográfica através da base de dados scielo. Ao identificar os fatores determinantes das Doenças Emergentes Transmitidas por Alimentos tais como: o aumento da população, o processo de urbanização desordenado, a produção e consumo de alimentos em condições impróprias e a ampliação da produção de alimentos e do comércio internacional. As autoridades sanitárias propuseram medidas preventivas e curativas para impedir e/ou minimizar o risco de transmissão, levando a FAO a criar a Organização Mundial do Comércio a fim de que os países revejam suas políticas, normas e estratégias para garantir que os alimentos que virão a ser consumidos pela população estejam implantados nas condições sanitárias apropriadas ao comércio internacional. Ações de educação em saúde, como hábitos de higiene pessoal, especialmente a lavagem correta das mãos entre as pessoas que manipulam alimentos, observando cuidados na preparação, manipulação, armazenamento e distribuição de alimentos são importantes controles indicados para o combate das doenças emergentes transmitidas por alimentos.

Palavras-chave: Doenças; Emergentes; Alimentos.

ADEQUAÇÃO NUTRICIONAL DAS DIETAS VEGETARIANAS E SEUS BENEFÍCIOS À SAÚDE

Bruna Lazzarini Bueno de Oliveira
NUTRIÇÃO

Prof^ª. Ms. Célia de Jesus França
e Prof^ª. Ms. Carla Eduarda Machado Romero Pires

RESUMO O vegetarianismo quando bem planejado pode trazer vários benefícios à saúde, auxiliando na prevenção de algumas doenças crônicas como hipertensão, doenças cardiovasculares, obesidade e diabetes através de hábitos alimentares mais saudáveis, também pode auxiliar no controle do colesterol, maior consumo de fibras, cereais integrais, frutas e menor consumo de gordura saturada. Entretanto os nutrientes que necessitam de maior atenção para prescrição são ferro, vitamina B12, cálcio, zinco e proteínas. Os profissionais de saúde devem buscar informações através de livros, sites e artigos para orientar os alimentos que apresentam maior biodisponibilidade desses nutrientes, auxiliando com os alimentos facilitadores como a vitamina C, que em alguns casos a prescrição de suplementação se torna necessário. Os objetivos principais do trabalho foram orientar como realizar uma dieta vegetariana adequada, ressaltar os nutrientes mais carentes da alimentação, orientar a suplementação necessária e as substituições. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, pesquisas foram realizadas através de livros e artigos científicos com base no banco de dados, SciELO e sociedade vegetariana brasileira.

Palavras-chave: vegetarianismo Correto; dieta vegetariana; alimentação alternativa.

MITOS E VERDADES RELACIONADOS À AMAMENTAÇÃO

Franciele Natane Ferreira

NUTRIÇÃO

Prof^a. Ms. Carla Eduarda Machado Romero Pires

e Prof^a. Ms. Célia de Jesus França

Durante a gestação ocorre o desenvolvimento completo das glândulas mamárias, que se preparam para a produção do leite. Há o crescimento e ramificações dos ductos lactíferos com a ação do estrogênio, e a formação dos alvéolos e de suas células secretoras e o crescimento dos lóbulos com a ação da progesterona. Esses hormônios inibem a produção efetiva do leite, justamente para que todo esse processo aconteça. Os objetivos do presente trabalho foram compreender todo o processo fisiológico das mamas na gestação e na lactação, enfatizar a importância do aleitamento materno e sua exclusividade e desmistificar os tabus e as crenças relacionados à amamentação. A metodologia escolhida foi a de revisão de literatura, e o levantamento bibliográfico foi realizado através de livros e de artigos nos bancos de dados eletrônicos Lilacs e SciELO. A conscientização da importância do aleitamento materno e sua exclusividade até os seis meses de vida envolvem a compreensão de todo o processo fisiológico da mama na gestação e na lactação, além dos benefícios e vantagens decorrentes desse processo, bem como as dificuldades que podem surgir. Faz-se necessário o incentivo a implantação de mais programas de ações de promoção à amamentação com o intuito de desmistificar tabus e crenças relacionados a esse tema, para que o desmame precoce e complementação da alimentação com água, chás e sucos possa ser combatida dando lugar a amamentação efetiva, exclusiva, de qualidade e duradoura.

Palavras-chave: mama; gestação; lactação; amamentação; programas; mitos; desmame.

CONDIÇÕES HIGIÊNICO SANITÁRIA NA MANIPULAÇÃO DE CARRINHO DE LANCHE EM VIA PÚBLICA DE RIO CLARO

Jara Venessa Dias Vicentin
NUTRIÇÃO
Profª. Ms. Célia de Jesus França

A comercialização dos alimentos no Município de Rio Claro-SP por vendedores ambulantes é muito grande. Devido à manipulação incorreta, estes produtos estão propícios à proliferação de microrganismos, que podem torná-lo impróprio para o consumo. Este trabalho avaliou as condições higiênico-sanitárias do carrinho de lanches comercializado por vendedores ambulantes no município de Rio Claro – SP. O alimento pronto para o consumo comercializados por esses ambulantes tem um alto risco para o consumidor, pois na maioria das vezes o manipulador do alimento não tem instrução para a manipulação correta. Esse trabalho teve como objetivo identificar o perfil dos manipuladores e condições de higiene pessoal, e do local de trabalho, equipamentos e matérias primas utilizados na manipulação dos lanches. Foi aplicado um check list em 56 carrinhos de lanches. Na análise dos dados constatou-se que a atividade é realizada principalmente por homens, com menor nível educacional e sem nenhum conhecimento sobre higiene e manipulação de alimentos. A maioria dos carrinhos possui infra-estrutura básica e a higienização dos utensílios e equipamentos é precária, apresentando risco de contaminação.

Palavras-chave: Carrinho de lanches; vendedores ambulantes; condições higiênico-sanitárias.

TRANSTORNO ALIMENTAR NA ADOLESCÊNCIA

Palloma Bock ; Fernanda Curtolo
NUTRIÇÃO
Profª. Ms. Célia de Jesus França

O transtorno do comportamento alimentar é alvo de atenção dos profissionais da área da saúde, uma vez que estão associados a grau significativo de morbidade e mortalidade. O seu surgimento está geralmente associada à adolescência, pois esse período compreende uma fase de alterações estruturais de cunho físico e psicológico, que exigem uma readaptação a nova forma e o novo peso corporal. Evidências demonstram que a prevalência do comportamento alimentar inadequado entre jovens e adolescentes tem aumentado nos últimos anos. Parece que a insatisfação corporal, a prática excessiva de exercício físico, o nível econômico, a influência da mídia e até mesmo a inserção da mulher no mercado de trabalho, podem ser fatores de risco para o comportamento alimentar inadequado. Observa-se um número cada vez maior de casos de agravos nutricionais decorrentes de alterações no comportamento alimentar na adolescência (anorexia, bulimia e obesidade e hipertensão) que representam fatores de risco para a vida dos envolvidos e implicam na necessidade de intervenção preventiva. Alimentação adequada é fundamental, para garantir o crescimento e desenvolvimento e tem papel na promoção e manutenção de saúde e bem-estar dos adolescentes.

Palavras-chave: Adolescentes; Transtornos Alimentares; Alimentação Saudável.

ALIMENTOS INTRODUZIDOS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

NUTRIÇÃO

Profª Ms. Valéria Aparecida Ferratone

A alimentação da criança é seguramente benéfica quando a mesma recebe o aleitamento materno. O leite materno é de fundamental importância para a saúde das crianças nos seis primeiros meses de vida época que se pode garantir a cobertura de todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento. Apesar da qualidade nutricional do leite materno, após, os seis meses a Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que a criança receba outros alimentos além do leite materno, a fim de manter o padrão de crescimento e desenvolvimento adequado. A alimentação complementar pode ser definida como qualquer alimento nutritivo, sólido ou líquido, diferente do leite humano oferecido à criança amamentada. A alimentação complementar pode ser oferecida a criança antes ou após a mamada no seio. Desta forma, é importante lembrar que refeições com os alimentos complementares são para se complementarem as mamadas e não substituí-las. Objetivo do estudo: Estudar as práticas de alimentação complementar de crianças no primeiro ano de vida. Métodos: O presente estudo de caráter transversal, descritivo, analítico foi realizado nas dependências da Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro/Asser. Participaram do estudo 8 estudantes / mães dos Cursos de Graduação da Escola Superior de Tecnologia e Educação / Asser, com idade mínima de 22 e a máxima de 39 anos. Foi entregue o instrumento de pesquisa denominado “Questionário sobre Práticas Alimentares no Primeiro Ano de Vida” e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As informações obtidas terão privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis.

Palavras-chave: aleitamento; amamentação; alimentação complementar.

GUIAS ALIMENTARES PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA: ESTUDO DE REVISÃO

Ákila Samara Gonçalves Castro de Aquino
NUTRIÇÃO
Prof^a. Ms. Valéria Aparecida Ferratone

Este trabalho tem o objetivo de apresentar um histórico dos guias alimentares e suas características, bem como apresentar o novo guia alimentar para a população brasileira de 2014. Foi realizado um levantamento bibliográfico nos últimos dez anos, em bases de dados da scielo.com o acrescentamento de algumas referências bibliográficas clássicas. Os guias alimentares são documentos sobre as práticas de alimentação saudável e visam a prevenção de doenças relacionadas à alimentação na população e a promoção das práticas alimentares saudáveis. Conclui-se que é de suma importância a revisão dos guias alimentares, pois o Brasil é um país que está em transição nutricional e o guia alimentar deve compreender o atual cenário alimentar do país.

Palavras-chave: Guia alimentar; práticas de alimentação; transição nutricional.

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Claudia Ferreira Guedes - anaguedespm@gmail.com

PEDAGOGIA

Prof.^a Dr.^a Sonia Lopes Lanzoni

Este trabalho propõe uma reflexão a respeito da importância do desenho na educação infantil, bem como sua significação enquanto aprendizagem no âmbito escolar. O desenho infantil é valorizado nas práticas escolares? O objetivo desse estudo é fundamentado através de pesquisas bibliográficas organizadas principalmente de livros, revistas, monografias, teses e artigos científicos e cita os principais teóricos que discutem essa temática e suas contribuições destacando a importância do desenho no desenvolvimento da aprendizagem, sua definição e alguns aspectos que envolvam a sua aquisição e como o desenho é abordado na escola. Após a realização deste consiga mostrar o quanto o desenho é fundamental para a formação do ser humano, e também como é importante o educador conhecer as fases do desenvolvimento do desenho infantil a partir de diferentes teóricos, pois, assim ele será capaz de analisar as produções de seus alunos com critérios e propor atividades que auxiliem no processo de aprendizagem de seus educandos. O embasamento teórico é muito importante também para que se corram menos riscos em cobrar habilidades que as crianças ainda não possuem e de provocar frustrações que afetem o desenvolvimento e a autoestima das mesmas. O estudo busca contribuir e auxiliar o entendimento do assunto pelos profissionais da área da educação levando-os a repensar sobre suas práticas, concepções e metodologias aplicadas no dia-a-dia.

Palavras-chave: aprendizagem; desenho; escola.

O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jessica Bergmann de Aguiar - jessica.bergmann@hotmail.com

PEDAGOGIA

Prof. Esp. Cristiano José Cecanho

O presente resumo procura demonstrar o impacto das tecnologias na educação infantil. Este estudo é necessário devido as grandes mudanças que a tecnologia impõe a sociedade. Atualmente as novas tecnologias estão transformando o modo de trabalhar, decidir e pensar. A escola e a família não podem ignorar o que se passa no mundo e em ambos os ambientes precisam se adequar ao uso dessas ferramentas. A introdução de novas tecnologias na escola aliada com professores capacitados poderá fazer a diferença nas áreas da vida do aluno bem como potencializar seu aspecto comunicativo. Desta forma, o objetivo deste trabalho é esclarecer a influencia das novas tecnologias aplicadas a educação infantil. Como objetivos específicos, o trabalho busca definir as dificuldades enfrentadas pela escola diante das novas tecnologias, ainda, demonstrar que a participação da família junto com a escola é essencial para o desenvolvimento da criança e avaliar o impacto da tecnologia na educação infantil. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, a qual esta fundamentada em livros, artigos e estudos sobre tecnologia. Com o estudo é possível denotar que a tecnologia aliada a educação infantil, de forma organizada, controlada e bem administrada pode ser uma boa influencia. Porém, se a mesma tecnologia não seguir as características anteriores, esta pode não ser uma boa influencia, pois, a quantidade de estímulos sensoriais fornecidos pela mesma, pode criar distrações.

Palavras-chave: Tecnologia; educação; impacto; transformações; comunicação.

A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tatiany da Silva Bueno - tatymariano@outlook.com

PEDAGOGIA

Profª. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

Este trabalho tem como objetivo principal discutir os aspectos históricos sobre a Educação Infantil, bem como o conceito de educação e concepção de infância na antiguidade até chegar aos dias atuais. Esse estudo apresenta uma breve trajetória sobre a Educação Infantil desde sua origem, teorias de educadores consagrados como Comênio, Froebel, Pestalozzi, Rousseau e Dewey, quais as influências recebidas na Educação Infantil brasileira, a visão assistencialista, o papel da mulher na sociedade ao ingressar no mercado de trabalho - uns dos fatores que contribui para criações de creches e pré-escolas. Da mesma maneira, é apresentado os avanços e conquistas na área de políticas públicas que garante o direito a educação, tais como a Declaração dos Direitos Humanos, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Plano Nacional da Educação, Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Notas de pesquisadores brasileiros sobre a educação na infância, como Moysés Kuhlmann Júnior, Zilma de Oliveira, Sônia Kramer, Tizuko Morchida Kishimoto entre outros. A infância ao decorrer dos tempos teve sua imagem modificada, a criança que antes era vista como um ser invisível para sociedade, agora é reconhecida como cidadã e portadora de direitos como educação, saúde e lazer. Esta pesquisa foi realizada de natureza qualitativa, descritiva por meio de levantamento bibliográfico.

Palavras-chave: História da Educação Infantil; Infância; Legislação.

A RELAÇÃO ENTRE A AFETIVIDADE E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

juli.nido@gmail.com

PEDAGOGIA

Profª. Dra. Roberta Bianchini

RESUMO Este presente trabalho tem como objetivo compreender a importância do afeto na relação entre professor e aluno identificando os aspectos que podem contribuir de maneira positiva no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, é importante aluno e professor criar uma relação de confiança, segurança e amizade onde ambos poderão construir juntos a aprendizagem, o aluno através desse processo de interação com o professor e amigos ele assimila e constrói seu conhecimento, é por meio da afetividade que nos identificamos e nos aproximamos das pessoas, o professor deve utilizar o diálogo como ferramenta fundamental no seu cotidiano, envolvendo e compartilhando informações com as crianças despertando o interesse e a curiosidade, por meio dessa interação entre o professor e o aluno é construído o conhecimento, através desta pesquisa espero compreender melhor as técnicas e recursos utilizados pelos professores em sala de aula para adquirirem a confiança, respeito, a segurança das crianças, esta pesquisa será de base qualitativa e de abordagem bibliográfica.

Palavras-chave: afetividade; professor; aluno.

LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS NECESSÁRIOS PARA SE FORMAR UM FUTURO LEITOR

Fabiana da Silva Gonçalves - fabi_ana.gon@hotmail.com

PEDAGOGIA

Profª. Ms. Patricia Cristina Viscaíno

O tema leitura na educação infantil nos faz pensar o porquê de começar a incentivar os alunos que não sabem ler, e que muitas vezes, nem contato com livros um dia tiveram. Sabemos que a escola é o espaço privilegiado para o encontro entre o leitor e o livro, e que a literatura infantil é a abertura para a formação de uma nova mentalidade, na qual ler provoca no leitor o interesse de descobrir cada vez mais e isso não é diferente com as crianças que estão começando a ter contato com os livros. O objetivo desse trabalho é: Analisar quais estratégias o professor da educação infantil pode utilizar para que as crianças se tornem leitores; Ao pensarmos quais estratégias o professor pode utilizar para estimular a leitura dos alunos, pensamos que a principal forma de estimular é deixando livros diante deles, e os alunos vendo o professor ler, pois com isso eles também tomarão o gosto pela leitura, além de terem o estímulo em casa, já que a colaboração da família é essencial para o seu desenvolvimento, e o mais importante é o professor sempre dar um tempo para que eles visitem a biblioteca e tenham contato com livros, pois só se tornarão leitores se tiverem livros para lerem.

Palavras-chave: Literatura infantil; Leitura; crianças leitoras; Aprendizagem.

A RELAÇÃO FUNDAMENTAL ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA

Denise Fernanda Schiavon Siqueira - denise.f.siq@hotmail.com

PEDAGOGIA

Prof^a. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

O objetivo deste trabalho é de abordar a importância da interação entre Escola e Família no Processo Pedagógico para uma educação de qualidade, incluindo a atuação dos profissionais em educação e o que está sendo feito para que ocorra tal interação. Destaca-se no presente trabalho, o que ambas as partes (escolar e família) vem fazendo para que alcancem este objetivo em comum: o sucesso na carreira escolar das crianças. Com esta pesquisa, objetiva-se realizar uma abordagem para melhor entender as mudanças que veem ocorrendo com estas instituições, observando assim, a ocorrência que as fazem cada dia mais afastar-se uma da outra. A hipótese é colaborar para a conscientização da importância da relação entre a Família e a Escola no processo de aprendizagem, identificando as responsabilidades atribuídas no papel da família e no papel da escola no que se refere à educação das crianças discutindo a importância da integração da família no processo pedagógico.

Palavras-chave: Escola; Família; Aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA PARA A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO EM FASE ESCOLAR

Silvio Luiz Mauch
PEDAGOGIA
Prof. Ms. Thien Spinelli Ferraz

O tema proposto nos leva a pensar a Filosofia como uma “ação” necessária à evolução do pensamento, matéria necessária à formação e à educação dos indivíduos, desse modo, a reflexão que dela advém ajuda-nos a pensar melhor no que se pretende transmitir aos indivíduos em fase escolar, a partir dos primeiros anos, isto é, ensinar Filosofia aos indivíduos desde o seu ingresso em uma instituição de ensino é permitir que eles criem e estabeleçam ações reflexivas, - já que a fase inicial do desenvolvimento a que nos referimos é a fase dos “por quês”, - fase esta em que começam a perceber melhor o mundo à sua volta procurando entendê-lo à sua maneira. Desta forma, este trabalho buscou refletir sobre a contribuição do ensino de Filosofia para o desenvolvimento de uma consciência reflexiva nos alunos dos primeiros anos do ensino fundamental tomando como ponto de partida a definição de educação, suas formas e espaços onde ocorre para que em seguida se pudesse falar da filosofia como forma de estabelecer ações reflexivas para interpretação, compreensão, análise, julgamento e, posteriormente, a transformação do mundo. Para isso, foi abordada a concepção de filosofia para crianças de Matthew Lipman como modelo e método a ser utilizado para a concretização desse trabalho com as crianças, que levou-nos a conclusão de que o trabalho com a filosofia desde os primeiros anos é imprescindível para a formação sólida de cidadãos conscientes e capazes de refletir sobre a sua realidade.

Palavras-chave: Educação; filosofia; consciência; reflexão; escola.

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Jeniffer Cristina Arruda Martinez - jeniffermart.jm@gmail.com

PEDAGOGIA

Profª. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

O projeto tem como objetivo compreender a dificuldade de aprendizagem dos alunos de ensino fundamental I, analisando qual é o ponto de partida desse problema. Caracterizar o processo de dificuldade de aprendizagem, através do comportamento da criança, analisando qual é o comportamento do aluno, como ela se sente sendo “diferente” dos outros, por não conseguir acompanhar, até ser diagnosticado e ter lição de acordo com a sua necessidade. Compreender a importância do diagnóstico e identificar o papel do pedagogo e da família diante dessas dificuldades, pois são papéis muito importantes na vida das crianças. A família deve estar sempre disposta a ajudar quando a criança precisa de ajuda, sendo o centro da criança, dando ânimo e o professor não pode fazer diferença entre os alunos. É preciso que esse professor entenda que esse aluno é uma criança igual às outras, que só tem um pouco mais de dificuldade que os outros. Antigamente a dificuldade na escola era vista como crianças burras, como alunos que não sabiam nada, retardados, idiotas. Ao passar do tempo surgiu instituições para ajudar as crianças com necessidades especiais, como por exemplo, a APAE, a partir daí os trabalhos de crianças com necessidades passou a ser valorizado. A dificuldade de aprendizagem é considerada um transtorno que o aluno tem para entender determinado assunto, muitas vezes por falta de atenção ou por diagnosticar alguma necessidade da criança, como por exemplo, a dislexia, entre outras necessidades. No projeto será realizada uma análise de conteúdo bibliográfico, a fim de identificar e descobrir se a criança com dificuldade de aprendizagem consegue acompanhar e alcançar um nível igual às crianças que não possui. A pesquisa se dará através da busca em livros, artigos, revistas e periódicos da área.

Palavras-chave: comportamento; dificuldade; aluno; professor.

REGRAS E LIMITES DA EDUCAÇÃO

Rosineide Machado da Silva - rosesilva412@rocketmail.com

PEDAGOGIA

Prof^a. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

A proposta deste estudo foi analisar sobre as regras e limites na Educação Infantil. O trabalho será focado na linha de pensadores e estudiosos da área de psicanálise, mostrando como se define as regras e os limites numa criança dentro do espaço escolar, sendo que se torna um desafio a alcançar, já que esse ambiente é composto por um público heterogêneo em todos os sentidos. A intenção de estudar esse tema é de ampliar a visão do leitor, na amostra de diferentes análises e propostas a desenvolver com o educador, a explorar esses valores de uma maneira que os mesmos se socializem e não percam a identidade. Acredita-se que ao trabalhar com essa abordagem, propicia a oportunidade de uma interação entre o educador, aluno e participação da família.

Palavras-chave: limites; regras; educação; socialização; aluno.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Beatriz de Lima de Oliveira - beatrizdelimadeoliveira@outlook.com

PEDAGOGIA

Prof. Esp. Ricardo Barbosa de Castro

É importante que os pais influenciem a criança a gostar de ler e desenvolver o hábito da leitura, os desafios e maneiras de despertar nas crianças o interesse pela leitura, como por exemplo, estar sempre lendo algo, como um jornal, revista ou um livro, pois a criança geralmente segue o exemplo dos pais. Este trabalho tem a finalidade de analisar a literatura infantil nos sérios iniciais, seu significado, importância, e benefícios na vida das crianças. Para a realização deste trabalho foram utilizadas pesquisas bibliográficas, e experiências obtidas durante o estágio. Propõe aos pais e educadores como estimular o hábito da leitura em casa, na sala de aula, em ambiente de interação coletiva, a fim de promover melhorias no processo de conhecimento e desenvolvimento da criança, através de métodos que despertem o interesse e o gosto pela leitura.

Palavras-chave: literatura infantil; livros; crianças.

CONTEXTUALIZANDO A CRIAÇÃO DA LEI 10639/03 E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS CRIANÇAS NEGRAS

PEDAGOGIA
Prof. Ms. Valéria Algarve

Este trabalho teve por objetivo mostrar que desde o início da escravidão as crianças negras e também os adultos sofriam com os trabalhos aos quais eram obrigados a cumprir, não tendo a oportunidade de estudar. Já nos dias de hoje, mesmo com mais oportunidades e os mesmos direitos que o branco, as crianças negras ainda sofrem com preconceitos raciais dentro da escola e na sociedade como um todo, o que muitas vezes resulta no fracasso escolar, isso por se considerarem incapazes ou inferiores aos brancos. Para que os negros e sua cultura sejam valorizados, foi criada a lei 10639/03 que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, porém, muitas escolas ainda não trabalham a temática por falta de conhecimento ou preparo dos profissionais, mantendo na escola e na sociedade a discriminação que tanto fere a dignidade do ser humano. Diante dos estudos, percebemos que para a lei ser aplicada e possibilitar resultados positivos, depende que os professores e gestores da educação sintam a importância desse trabalho para a valorização e reconhecimento dos negros, bem como suas contribuições para a construção da nossa sociedade, diminuindo assim, atitudes preconceituosas e discriminatórias

Palavras-chave: Escravidão; Crianças negras; Discriminação; Escola; Lei 10639/03.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Paula Aparecida da Silva Oliveira - mateuseborges@hotmail.com
PEDAGOGIA - LICENCIATURA
Profª. Dra. Daniela Cristina Lopes de Abreu

O presente projeto vai proporcionar um conhecimento maior sobre a importância do brincar na educação infantil, mostrando que a brincadeira não é só divertimento, mas que brincar é uma parte fundamental do desenvolvimento da criança, pois permite que ela se solte e use sua imaginação, permite também que ela assuma qualquer papel que quiser durante a brincadeira, o que a ajudará a interagir com o mundo que a cerca. A criança ao brincar e jogar é capaz de pensar, imaginar, criar, estimula a curiosidade, a autoconfiança, o desenvolvimento da linguagem e a compreensão do mundo. Esse projeto irá discutir sobre a importância do uso das brincadeiras na educação infantil, analisar sua influência no aprendizado e mostrar que a criança ao brincar é capaz de pensar, imaginar e criar.

Palavras-chave: brincar; educação; infantil.

FERRAMENTA FIREWALL EM LINUX E WINDOWS SERVER

Thiago Natan - thiagonatan.sp@hotmail.com
SISTEMA DE INFORMACAO
Prof. Esp. Cristiano José Cecanho

Atualmente, o uso de computadores facilita a vida das pessoas ao ponto de ser indispensável, principalmente computadores interligados através de redes de comunicação, sejam locais como as redes de computadores ou de abrangência universal como a Internet. Se por um lado essa interligação favorece a troca de informações entre os computadores e as pessoas que os operam, por outro lado trazem uma preocupação adicional com estas mesmas informações compartilhadas, a segurança de acesso e de manipulação das mesmas. Assim, mecanismos destinados a prover essa segurança são muito comuns neste artigo se destaca o firewall. Em função dessa grande utilização torna-se interessante e importante conhecer quais as influências trazidas por essa tecnologia sobre as redes de computadores e serviços fornecidos por ela, para tanto, este artigo descreve a comparação da ferramenta como o firewall. Para o entendimento do tema, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre meios seguros de transmitir dados por uma rede de computadores, demonstrando como está se comporta a rede quanto está trabalhando com o serviço de firewall ativado. O trabalho tem dados quantitativos e qualitativos para gerar relatórios e gráficos da ferramenta firewall ativado no servidor Linux Debian com o IPtables e o Squid e outro servidor Windows Server com o Firewall e o IPsec. Com o resultado obtido, por meio de relatórios e gráficos é possível detalhar as principais características de cada sistema operacional, qual são as principais falhas e vulnerabilidades.

Palavras-chave: Firewall; Sistema Operacional; Segurança; Proxy e Iptable.

REFERÊNCIAS

CECANHO, C. J. Sistema de eventos da escola superior de tecnologia e educação de rio claro – Eventsis 2015. Disponível em: <<http://www.cecanho.com.br/eventsis>>. Acesso em: 13 de junho. 2015.

MARTINS, G. A. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIKERT, R. A **Technique for the Measurement of Attitudes**, *Archives of Psychology* 140: pp. 1-55, 1932.

V MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2015 ASSER RIO CLARO